ANNO XL. NUMERO 191.

SEGUNDA FEIRA 22 DE AGOSTO DE 1864.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassú, Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t.
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 minutos da manhã.
Segunda as 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. enov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Cazangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. S. Fabriciano m.; S. Anthuza m.
23. Terça. S. Felippe Benicio; S. Davina.
24. Quarta. S. Bartholomeo ap.; S. Aurea v. m.
25. Quinta. S. Luiz rei de França.
26. Sexta. S. Zeferino p. m.; S. Constancia m.
27. Sabbado. S. José de Calazans fundador.
28. Domingo. S. Agostinho b. e dout. da egr.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 17 de agosto de 1864

Officio ao commandante das armas interino.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 25 de julho ultimo, que pela companhia de artifices se passe ao sargento espingardeiro do quarto batalhão de artilharia a pé Sabino do Rego Barros, segunda via do titulo de engajamento; assim o communico á V. S. para ter execução.

Dito á camara municipal de Villa-Bella.—Respondendo ao officio que me dirigio a camara municipal de Villa-Bella em 19 de julho ultimo, tenho a dizer que pelos §§ 14 e 35 do art. 28 da lei n. 566 de 10 de maio do anno passado, está essa camara autorisada a cobrar no seu municipio não só o dizimo de miunças, mas tambem o imposto sobre carga de farinha e legumes vendida nos mercados publicos.

—Dia 18—

Officio ao commandante das armas interino.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 1469, tenho a dizer-lhe que foi enviada ao governo imperial, afim de resolver o que entender conveniente a carta precatoria, reclamando a entrega do escravo Clemente, visto que sem ordem do mesmo governo não póde ter elle baixa do segundo batalhão de infantaria onde se acha alistado com o nome de Clemente Pereira.

Dito ao mesmo.—Não se tendo ainda consignado credito para a despeza de obras do ministerio da guerra no corrente exercicio, como informou o inspector da thesouraria de fazenda em 12 deste mez, não póde por ora serem autorisados os concertos de que necessita o quartel do corpo de guarnição segundo o officio de V. S. n. 1386 á que respondo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver alistado, o recruta Laurentino Francisco da Silva, que tem isenção do recrutamento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro á V. S. para seu conhecimento que o capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro e tenente reformado Manoel Carneiro Machado Freire, entraram em 12 do corrente, o primeiro no exercicio de director da colonia militar de Pimenteras e o segundo de ajudante da directoria; o que me foi communicado pelo commandante das armas em officio de hontem.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que em officio de 12 do corrente partecipou-me o tenente Antonio Vilella de Castro Tavares haver passado o exercicio de director da colonia militar de Pimenteiras ao capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, entregando lhe ao mesmo tempo não só a quantia de 1:336$704 rs., saldo dos dinheiros que lhe foram adiantados para occorrer as despezas daquelle estabelecimento no trimestre que tem de findar em setembro vindouro, mas tambem a importancia dos emolumentos provenientes de sepulturas dadas no cemiterio da colonia.

Dito ao mesmo.—Participando o juiz municipal do termo do Limoeiro, bacharel Emigdio Marques Santiago, que em 10 do corrente assumio o exercicio do cargo de juiz de direito interino da comarca daquelle nome por incommodos do respectivo proprietario; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que em vista das inclusas contas em duplicata e não havendo inconveniente, mande pagar aos emprezarios da illuminação publica desta capital, a quantia de 890$950, sendo 880$200 rs. proveniente do gaz consumido com a illuminação interior dos quarteis dos batalhões ns. 2, 7, e 9 de infantaria, do corpo de guarnição, e da companhia de cavallaria, bem como do hospital militar durante os mezes de abril a junho deste anno, e 10$750 rs. de materiaes empregados nos concertos de que necessitava a illuminação do predito corpo de guarnição.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que por ter o bacharel Abilio José Tavares da Silva entrado no exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Olinda, reassumio o bacharel João Carlos Augusto Cavalcanti Vellez em 4 do corrente o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 12 do corrente, sob n. 349, a considerar o professor de instrucção elementar da villa da Escada, Miguel Archanjo Pimentel, com direito á gratificação por mais de 15 annos de ensino desde 29 de novembro de 1861, em virtude do art. 30 da lei n. 598 de 13 de maio deste anno, e por isso deve não só mandar pagar-lhe a quantia de 184$ proveniente dessa gratificação vencida no exercicio proximo findo em liquidação, mas tambem processar a somma correspondente aos exercicios anteriores para ser satisfeita quando a assembléa legislativa provincial marcar credito para esse fim.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Simplicio José de Mello, se não houver inconveniente, a quantia de 35$800 rs. despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Cimbres, durante os mezes de abril a junho como se vê da inclusa conta que para esse fim me foi remettida pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1,009.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado, mande V. S. pagar ao arrematante do lanço da estrada do norte entre o Bujary e a cidade de Goianna Manoel Gonçalves Nunes Machado, a quantia de 4:770$ á que tem elle direito por haver feito trabalho correspondente á pimeira prestação de seu contrato, segundo consta de informação do engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, datada de hoje, e sob n. 220.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Restituindo á V. S. o certificado que veio annexo ao seu officio de 8 do corrente, sob n. 345, relativamente á illuminação publica desta capital no mez de junho ultimo, tenho a dizer em resposta, que, em vista da informação junta por cópia ministrada pelo engenheiro Francisco Raphael de Mello Rego, deve V. S. mandar pagar sómente a quantia de 5:915$ e não a de 5:940$ constante do predito certificado, por ter de descontar-se 25$200 rs. em consequencia das faltas que se deram na illuminação do bairro da Boa-Vista nas noites de 11 e 12 daquelle mez, segundo consta da parte da policia que por copia veio annexa ao seu citado officio.

Dito ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Tenho presente o officio de 12 do corrente, em que V. S. solicita para ser empregadas nas obras que se tem de fazer na casa da rua da Gloria afim de ser para alli transferido o collegio dos orphãos, as sobras da consignação votada na lei do orçamento proximo findo, para a companhia lyrica do theatro de Santa Isabel, se ainda existirem no respectivo cofre, e em resposta tenho a dizer-lhe que a verba a que V. S. se refere já teve outra applicação, pelo que não é possivel attender a louvavel pretenção dessa Santa Casa.

Dito ao mesmo.-Póde V. S. mandar entregar a José Severino Lopes, nos termos de sua informação de 12 do corrente, a educanda do collegio das orphãas de nome Anna Maria da Conceição, sobrinha do supplicante.

Dito ao mesmo.—Com a inclusa cópia da informação ministrada pelo thesoureiro das loterias em 12 do corrente, respondo ao officio que V. S. me dirigio em 6, relativamente as loterias a que elle se refere. Entretanto esta presidencia nutrindo desejos de coadjuvar essa Santa Casa no seu justo empenho, muito aprecia o louvavel zelo que V. S. manifesta pelo bem daquella instituição.

Dito á Antonio Xavier de Moraes.—Accuso a recepção do officio em que V. S. communicou-me ter entrado no exercicio do cargo de commandante superior da guarda nacional da comarca de Flôres no dia 24 de julho proximo findo.

Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta de marinha Antonio Lopes de Lima, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, segundo V. S. declarou em seu officio n. 83 de 16 do corrente.

Dito ao director do arsenal de guerra.—A'vista da sua informação n. 39 de 13 do corrente, autoriso V. S. a mandar entregar ao commandante do 9º batalhão de infantaria 26 armas do adarme 17, em bom estado, recebendo delle para serem concertadas nesse arsenal as 26 de que trata o incluso pedido.—Communicou-se ao commandante das armas interino.

Dito ao juiz de direito interino de Cabrobó.—Approvo a deliberação que tomou Vmc. de requisitar ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista, a força necessaria para guardar os presos que deviam responder ao jury no termo de Cabrobó na sessão convocada para 8 deste mez.

Dito ao juiz municipal de Santo Antão.—Communico a Vmc. para seu conhecimento e para que faça constar ao nomeado, afim de que solicite em tempo o respectivo titulo, que por decreto de 23 de julho proximo findo, S. M. o Imperador houve por bem fazer mercê á Tiburtino Pinto de Almeida Junior da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador desse termo.—Communicou-se ao agraciado.

Dito ao juiz municipal da Escada.—Communico á Vmc. para seu conhecimento e para que o faça constar ao agraciado, afim de solicitar o seu titulo no praso legal, que por decreto de 30 de julho proximo findo, S. M. o Imperador houve por bem fazer mercê á Guilherme Muniz de Souza, da serventia vitalicia dos officios de contador e partidor desse termo.—Communicou-se ao agraciado.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Em vista do que communica-me o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas em aviso de 6 do corrente, sob n. 22, aqui junto por cópia, convém que quanto antes se proceda a obra do alargamento da passagem a nivel da estrada do matadouro da Cabanga, de conformidade com o que se recommenda no citado aviso. O que declaro á Vmc. para seu conhecimento e execução.

Dito ao engenheiro fiscal da ponte de ferro do Recife.—Communico á Vmc. que o governo imperial em aviso de 29 de julho, declarou-me não julgar conveniente autorisar novas despezas com as obras addicionaes, que Vmc. julga indispensaveis para maior segurança da ponte de ferro do Recife, por isso que se esta fôr construida conforme as plantas e desenhos, pelos quaes se fez o respectivo contrato, terá a mesma ponte a segurança e solidez precisas, segundo a opinião do engenheiro João Ernesto Viriato de Medeiros, constante da cópia junta.

Dito á camara municipal do Rio Formoso.—Communico á camara municipal do Rio Formoso, para seu conhecimento e direcção, que segundo constou de aviso do ministerio do imperio de 26 de julho ultimo, foram annulladas pela camara dos senadores ambas as eleições de eleitores para senador que se procederam na freguezia de Una desse municipio, na qual se terá de proceder a nova eleição.

Dito á camara municipal da villa do Granito.—Communico á camara municipal da villa do Granito para seu conhecimento e direcção, que segundo constou de aviso do ministerio do imperio de 26 de julho ultimo, foi approvada pela camara dos senadores a eleição de eleitores para senador feita na freguezia do Exú pelo respectivo 1º juiz de paz Casimiro Corrêa Pinheiro de Alencar, e annullada a que presidio o 3º juiz de paz do 2º districto, João Lopes Caminha.

Dito á camara municipal de Caruarú.—Constando de aviso do ministerio do imperio de 26 de julho ultimo, ter sido approvada a eleição de eleitores para senador feita na freguezia de S. Caetano da Rapoza, declarando-se legitimos os 12 eleitores primeiros eleitos, passando para o numero de supplentes os tres que demais se elegeram e annullando a que se procedeu na freguezia de Quipapá sob a presidencia do 1º juiz de paz João Themoteo de Andrade, ficando adiadá a que presidio o 2º juiz de paz tenente José dos Santos Silva Junior; assim o communico á camara municipal da cidade de Caruarú para seu conhecimento e direcção.

Dito ao presidente da camara municipal da Boa Vista.—Em resposta ao officio que Vmc. dirigio-me em 13 de julho ultimo tenho a declarar-lhe que a creação de districtos de paz é da competencia da assembléa legislativa provincial, em vista do disposto no § 1º do artigo 10 do acto addicional á constituição do imperio e do aviso n. 395 de 19 de setembro de 1860.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seus destinos nos dias e horas indicados em seu officio de hoje os vapores *Jaguaribe* e *Parahyba*.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Carlos de Lemos Duarte, escrevente das officinas do arsenal de marinha desta provincia, e tendo em vista a informação do respectivo inspector datada de 12 do corrente, sob n. 729, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saude com a gratificação que percebe.

Expediente do secretario do governo do dia 18 de agosto de 1864.

Officio ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. os seus officios de 8 do corrente, para serem assignados.

GOVERNO DO BISPDO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE

Agosto de 1864

Expediente do dia 16.

Officio ao padre José Antonio dos Santos Lessa.—Tenho presente o officio de V. S. de 7 do corrente, e recebido á 13, em que me communica ter concluido as contas da administração das obras da nova matriz de S. José desta cidade, e estar na disposição de presta-las judicialmente, parecendo-lhe ser este meio mais curial, e já por mim adoptado em relação ao espolio do finado prelado diocesano. Em resposta compre-me dizer-lhe que, bem longe de ser esse meio mais curial, como V. S suppõe, é inteiramente incompetente; por que havendo sido V. S. nomeado administrador pelo referido prelado, á quem pelas leis canonicas e constituições diocesanas competia a direcção e inspecção suprema da dita obra, já como inherente á jurisdição episcopal, e já como fundador da mesma matriz, é indubitavel que não póde V. S. subtrahir-se á obrigação de prestar ditas contas, a elle, se vivo fosse, e actualmente a mim, como successor de toda a jurisdição episcopal ordinaria; nem de seu livre arbitrio póde escolher a autoridade civil; a qual, além de não ter direito algum de ingerir-se no que é concernente á edificação e construcção de igrejas, como é expresso nos sagrados canones e ditas constituições, nem poder obrigar o ordinario a sua decisão, não está certamente habilitada para conhecer se V. S. desempenhou, como devia, a commissão que lhe foi confiada relativamente á mencionada igreja.

Illustrados como são, e conscios de suas attribuições, os dignos juizes dessa capital, por certo, se julgarão incompetentes para a tomada dessas contas.

O exemplo a que V. S. se soccorre, não tem applicação alguma por que as obras da nova matriz de S. José não fazem parte do espolio do fallecido diocesano; e se para a arrecadação delle sollicitei a intervenção da autoridade civil, foi por assim o determinar a lei (resolução de 16 de outubro de 1799): limitando-se essa intervenção á factura de um simples inventario ou arrolamento dos bens da mitra.

Nem isso deve ser estranho a V. S., visto como as contas da sua mordomia foram prestadas a mim, e não ao juiz d'aquelle inventario.

Não podendo deixar de estranhar; que V. S. se dispuzesse a prestar as contas da administração das obras á autoridade civil sómente depois de terem expirados os differentes prazos, que lhe concedi; não podendo deixar de estranhar igualmente a sua reluctancia em presta-las a mim, apezar da moderação e prudencia com que tenho procedido para com V. S., mesmo desde o principio da minha administração; concluirei assignando-lhe ainda o prazo de 3 dias para V. S. me apresentar ditas contas, visto já estarem promptas; certo de que, no caso contrario, tomarei as providencias que me parecerem adequadas, afim de não ser mallograda uma ordem legal.

Dito ao coadjuctor da freguezia do Bom Conselho.—Recebi o officio de V. Revma. de 31 do passado, no qual me participa ter-se effectuado a trasladação das imagens da capella do cemiterio para a matriz, a qual agora teve os reparos necessarios, e está com a decencia conveniente ao mister a que é destinada. Summamente me regosijo de que esse acto se fizesse com toda a pompa, com a assistencia das autoridades do lugar, e acompanhamento da guarda nacional, etc.; o que bem dá a conhecer que, quando os funccionarios ecclesiasticos cumprem o seu dever, e appellam para os sentimentos publicos, afim de abrilhantar os actos da nossa religião, sempre este se mostra sollicito, e esquece distincções ou hierarchias, para só cuidar do culto religioso.

A respeito do guarda do cemiterio, o qual, querendo levar pelos enterros emolumentos demasiados, e tendo em V. Rvm.ª um obstaculo a essas exigencias, lhe escreveu a carta pouco attenciosa, que tenho em meu poder, e se ha portado inconvenientemente, ordeno á V. Revma. que, apenas esta receber, o demitta immediatamente do lugar, e nomeie uma pessoa da sua confiança, que desempenhe esse emprego, sem affligir com as suas exigencias as familias, já contristadas com a perda das pessoas que lhes são caras. Logo que isto fizer dará parte ao reverendo parocho, e lhe narrará o que motivou esta minha determinação, apresentando-lhe tambem a carta desrespeitosa do guarda demittido, a qual para esse fim lhe devolvo. Nos enterramentos e mais emolumentos deve seguir-se á risca a tabella do Exm. fallecido prelado diocesano, approvada por decreto do governo de 27 de julho de 1853.

Espero que, logo que fôr cumprido o que aqui lhe recommendo, me participe de todo o occorrido.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Em data de 8 de julho passado officiei á V. S. interessando-o, para que prestasse a sua valiosa protecção ao recolhimento de Papacaça; e confiado na caridade e nos sentimentos religiosos que animam o coração de V. S., tomei a resolução de o nomear PROTECTOR ESPECIAL do recolhimento de Papacaça. Como porém até ao presente não tenha eu recebido resposta alguma, receio que o meu officio se haja desencaminhado, e por isso lhe remetto agora o mesmo officio em segunda via, e novamente lhe rogo que, para bem da religião e do paiz, se sirva acceitar a missão para que o escolhi com geral approvação das pessoas, que conhecem a probidade e rectidão de V. S.

— 17 —

Officio ao coadjutor de Agua-Preta.—Estou de posse do officio de V. Revm.a, datado de 9 do corrente, em que me diz que, exigindo, como lhe ordenei, dos capellães de engenho os assentos de baptisados e obitos, afim de serem lançados nos competentes livros dessa matriz, viera ter com V. Revma. o reverendo João Gualberto de Aranjo, e Frei Francisco do Santissimo Nome de Maria, e o primeiro lhe entregára 12 lançamentos, dizendo que o reverendo vigario lhe recommendára, ao retirar-se para o sertão, que os assentos e emolumentos de baptisados e obitos, lh'os enviasse para sua mãi, no engenho Santo Antonio; e o segundo lhe entregára quatro assentamentos, apresentando-lhe ao mesmo tempo uma carta, em que o vigario lhe dava a mesma ordem; assim como que o mesmo religioso lhe mostrára recibos passados pelo Irmão e pelos cunhados do mesmo parocho os quaes declaravam haver recebido assentos e emolumentos transactos.

Sendo um dos principaes deveres dos parochos a vigilancia e regularidade nos assentos dos livros das suas matrizes, não só por que assim o ordenam as constituições diocesanas, como por que da sua negligencia a este respeito se originam muitos e graves transtornos para as familias, não posso deixar de estranhar o procedimento do Reved. vigario dessa freguezia a tal respeito, e lh'o farei sentir logo que, finda a sua licença, elle voltar do sertão. V. Revma. pois exiga dos parentes do reverendo vigario todos os lançamentos que elles tiverem em seu poder, e verificada a authenticidade destes os faça passar para os livros da matriz com todo o cuidado e sem omissão alguma.

Igualmente lhe recommendo que se dirija de novo a todos os reverendos sacerdotes que nessa freguezia administrarem Sacramentos, e lhes intime da minha parte, que só com V. Revma. se devem entender, e não com estranhos; e lhes diga, que eu jamais desculparei qualquer omissão a esse respeito, porque todos os dias estou recebendo continuas reclamações sobre a falta de lançamentos nos livros das matrizes, e por que, além do damno que esta omissão causa ás familias, é ella um atraso para a nossa sociedade.

A' V. Revm.ª pois encarrego de, quando fôr possivel regularisar os livros dessa matriz, e pô-los em dia, com o que prestará um relevante serviço á igreja e aos povos.

Dito ao mesmo.— Tenho presente o officio em que V. Revma. pede a minha autorisação para applicar ao concerto da capella de N. Senhora do Rosario, que serve de matriz, as esmolas que se obtiveram para a festividade da matriz de S. Sebastião, as quaes sobem a mais de um conto de réis; e me diz mais que os devotos que deram taes esmolas são concordes em dar-lhes a applicação por V. Rvma. indicada.

Louvando muito o espirito verdadeiro e solidamente religioso d'aquelles, que se empenham pela reparação da casa do Senhor, e pela decencia dos seus altares, declaro, que de bom grado concordo que se dê essa applicação ás esmolas recebidas, porém com a condição expressa de ser esta a vontade dos devotos que as deram, os quaes teem direito a exigir que o seu dinheiro tenha a applicação, que foi da sua intenção dar-lhe.

Concedo tambem que, por occasião de concertar-se a capella, se construa um altar lateral, para nelle se collocar o glorioso martyr S. Sebastião, bem como nenhuma difficuldade terei em dar licença para que se inaugure uma irmandade do mesmo santo; mas para isso é necessario que alguns daquelles que pretendem organisar essa irmandade me façam um requerimento nesse sentido, o qual deve vir informado, ou ao menos assignado por V. Revma. Esteja V. Revma. certo de que sempre me achará prompto a coadjuvar quanto me fôr possivel aquelles que trabalham no melhoramento, quér material quér espiritual, da nossa religião.

— 18 —

Officio ao thesoureiro mór da Sé de Olinda.—Participo á V. S. que pela secretaria de estado dos negocios do imperio me foi communicado haver V. S., por portaria de 21 de julho proximo passado, obtido dispensa por quatro mezes, da residencia caral da Sé de Olinda, com vencimento da respectiva congrua, para tratar de sua saúde.

Dito ao padre Antero Estanislão Ourique e Vasconcellos.—Tendo eu concedido ao reverendo Antonio Fernandes Teixeira a exoneração por elle pedida de parocho encommendado da freguezia de N. S. Rainha dos Anjos de S. Miguel de Taipú, nesta data mando passar provisão de parocho encommendado a favor de V. Revma., a fim de que nesta qualidade comece a reger de ora em diante essa freguezia.

Não carecendo de admoestar á V. Revma. sobre a solicitude e o zelo com que deve haver-se no desempenho das funcções parochiaes, com tudo eu lhe recommendo com muita instancia que tenha todo o cuidado na regularidade dos lançamentos de baptisados, casamentos e obitos, que se derem na sua freguezia, a fim de ver se, ao menos para o futuro, se melhora o mal que a falta constante de lançamentos causa aos povos.

Dito ao vigario encommendado de Taipú.—Tomando em consideração os motivos por V. Revma. apresentados no seu officio de 15 do corrente, pelos quaes V. Revma. me significa que não póde residir perto da matriz, de que é parocho encommendado, eu lhe concedo a exoneração por V. Rvma. supplicada, e nesta data nomeio o reverendo Antero Estanislão Ourique e Vasconcellos, a fim de o substituir nas funcções parochiaes dessa freguezia.

Dito ao vigario encommendado de Maceió.—Foi-me presente o officio de V. Revma., datado de 12 do corrente, no qual me narra a pomposa solemnidade com que, no dia 24 do proximo passado, foram recebidos na nossa santa igreja os dous conversos Roberto João Brower e Adolpho de Raidt, os quaes abjurando o protestantismo, vieram alistar-se debaixo das bandeiras da religião catholica apostolica romana, unica verdadeira. Diz V. Rvma. que na avançada idade em que está se sentio todo commovido, e ainda hoje não cessa de dar graças á Deus por lhe haver conservado a vida até esse dia. Essa commoção não provem da idade: essa commoção provem do sentimento religioso que nestes actos solemnes da nossa religião santa exalta o nosso espirito, abala os nossos corações e máu grado nosso, nos faz derramar lagrimas de verdadeira ternura e de inefavel jubilo.

Encarrego pois á V. Rvma. de, em meu nome agradecer de novo ao Sr. Dr. Magalhães Bastos a solicitude e o zelo com que se houve nestas conversões que segundo V. Revma. diz e eu sou informado, se devem aos seus esforços e ao seu fervor religioso.

Igualmente agradecerá da minha parte a todo clero que se prestou a solemnisar com a sua assistencia um acto de tanto jubilo para a egreja e para todos os fieis.

Dito ao padre Manoel Amancio das Dores Chaves.—Tenho presente o officio de V. S. em resposta ao que lhe dirigi com data de 3 do corrente.

Quando incumbi á V. S. do cuidado de organisar uma estatistica das freguezias dessa provincia, bem conhecia eu quão penoso era o trabalho de que o encarregava; porém sabia ao mesmo tempo que não podia confia-lo a quem melhor o desempenhasse. O ex-vigario-geral desta provincia padre Camillo de Mendonça Furtado, me disse que tinha um trabalho completo nesse sentido, porém nunca m'o apresentou. Folgo de saber que o Exm. presidente dessa provincia lhe franqueou todas as estações publicas, afim de obter os esclarecimentos necessarios: igualmente póde V. S. dirigir-se em meu nome aos Revds. parochos, cujas informações lhe forem uteis, certo de que estes de bom grado se prestarão igualmente a coadjava-lo em um trabalho tão importante, e de tanta utilidade para a diocese.

Dito ao padre José Antonio dos Santos Lessa.—Tenho presente o officio de V. S., de 17 do corrente, em que me diz, que, tendo recebido do illustrado Dr. juiz de capellas um despacho em que declara, que a mim e não a elle compete tomar conhecimento das contas da sua administração relativamente ás obras da nova matriz de S. José do Recife, me pede que determine a quem deve entregar ditas contas para serem examinadas.

Estranhando que fosse necessaria á decisão do illustrado magistrado para V. S. se resolver a prestar suas contas a quem de direito competia tomar-lh'as, como lhe fiz vêr no meu officio de 16 do corrente, determino que, sem perda de tempo, me remetta as referidas contas, com os seus competentes documentos, que podem vir numerados e rubricados por V. S., e dos quaes todos lhe mandarei dar a devida resalva.

— 19 —

Officio ao vigario da vara do Penedo.—Foi-me presente o officio de V. Revma. de 10 do corrente e em resposta tenho a dizer-lhe que, quanto á capella de Nossa Senhora dos Prazeres da freguezia do Collegio, e outras dessa freguezia, eu encarrego á V. Rvma. de se dirigir em meu nome aos respectivos administradores, e pedir-lhes da minha parte que tomem todo o cuidado com as capellas que estão debaixo da sua administração, pois que as constituições diocesanas recommendam mui especialmente que taes capellas tenham o asseio e a decencia necessaria á casa do Senhor; até ordenam que no caso contrario sejam demolidas por ordem do ordinario. Appelle V. Revma. para os sentimentos religiosos dessas pessoas; interesse mesmo, se necessario fôr, algum sacerdote probo, que more proximo á taes capellas, afim de que elle pela sua palavra e pelo seu exemplo, consiga fazerem-se os reparos necessarios para a decencia do culto divino.

Emfim, eu tanto confio no zelo e dedicação com que V. S. se ha de empenhar para que se façam as obras necessarias nessas capellas, que desde já o emprazo para, no mez de dezembro proximo, me dar uma noticia circumstanciada dos reparos que conseguio fazerem-se, e quaes as pessoas que mais o coadjuvaram nessas diversas emprezas, afim de que eu me dirija a cada uma dessas pessoas, e louvando o seu zelo agradeça a docilidade com que se prestaram a seu modo a trabalhar na vinha do Senhor, e lhes annuncie a felicidade que nesta vida e na outra aguarda aquelles, que dispendem uma parte da sua fortuna com a reparação dos templos consagrados ao Deus tres vezes santo.

Portaria. — O Revd. escrivão da camara ecclesiastica faça lançar no competente livro de registros a certidão da abjuração, profissão da fé e baptismo de Adolpho de Raidt, e Roberto João Brower, passada pelo Revd. Ignacio Joaquim da Costa, parocho encommendado da freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres, de Maceió; e deposite no archivo desta camara todos os documentos tendentes a este acto, os quaes lhe remetto inclusos.

Certidões á que se refere a portaria acima.

Eu o padre Ignacio Joaquim da Costa, parocho encommendado da freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres, de Maceió, faço saber a todos os fieis christãos que Adolpho de Raidt e Roberto João Brower, aquelle subdito belga, e este subdito hollandez, foram admittidos ao gremio da nossa santa igreja catholica apostolica romana, abjuraram todas as heresias, fizeram a profissão da fé, segundo a formula da nossa santa igreja e dos sagrados canones, foram por mim baptisados debaixo de condição (por se não saber se o baptismo que recebe ram na seita, que até agora seguiam, seria ou não válido), e depois foram por mim absolvidos de todas as censuras ecclesiasticas em que houvessem incorrido; o que tudo fiz em virtude da commissão que me foi dada pelo Exm. e Revm. Sr. deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, vigario capitular da diocese de Pernambuco.

Foram testemunhas de todo este acto, e serviram de padrinhos na occasião do baptismo o Exm. Sr. Barão de Jaraguá, e o Illm. Sr. Dr. José Antonio de Magalhães Bastos; e para constar passei a presente. Cidade de Maceió, 21 de julho de 1864. Assignado.— Padre Ignacio Joaquim da Costa.—Adolpho Raiot.—Roberto João Brorrez.—Barão de Jaraguá.—José Antonio de Magalhães Bastos.

CAIXA PIA.

De ordem do Exm. e Rvm. Sr. Vigario Capitular desta diocese publico a conta total da despeza da Caixa Pia no trimestre de maio á julho findo, apresentada pelo Rvm. Sr. conego reitor José Joaquim Camello de Andrade, a cujo cargo está a referida Caixa Pia por determinação do mesmo Exm. Sr. Vigario Capitular. Cidade de Olinda, 19 de agosto de 1864. — Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, secretario do bispado.

TOTAL DA DESPEZA DA CAIXA PIA NO TRIMESTRE DE MAIO A JULHO.

A Caixa Pia despondeu neste trimestre com os subsidios dados aos recolhimentos do Recife, Olinda, Iguarassú, Goianna e Papacaça; com os seminaristas pobres (exceptuando os ordenados dos empregados do Seminario, os quaes deixaram de ser satisfeitos pela Caixa Pia, como o eram até o fallecimento do Exm. Diocesano); com o subsidio dado mensalmente aos pobres do Recife e de Olinda, e com as esmolas avulsas, como tudo consta dos assentos respectivos, a quantia de quatro contos cincoenta e sete mil duzentos e sessenta réis. (4:057$260) Seminario Episcopal de Olinda, 5 de agosto de 1864. — Conego reitor *José Joaquim Camello de Andrade*, encarregado da Caixa Pia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Depois d'amanhãa se extrahirá a 2.ª parte da 1.ª loteria da matriz de Ouricury (105.ª).

— O palhabote nacional *Sobralense*, entrado hontem do Assú, trouxe o jangadeiro Antonio Calixto do Livramento, que recolheu á seu bordo na altura de Ponta de Pedras, quando já estava desfallecido em cima de sua janganda, que se virara na quinta-feira (17 do corrente) com o máo tempo, e quando já ia caminho de terra.

— Acaba de ser barbaramente assassinado, no dia 17 do corrente, no lugar *Chechêo*, da freguezia de Muribeca, o preto José, cargueiro do Sr. Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, proprietario do engenho *Paraizo*, quando voltava do Recife, conduzindo encommendas e dinheiro. O assassinato foi feito a pauladas e dous golpes de facão, com o fim de roubarem, como com effeito teve lugar, levando os assassinos até o cavallo em que ia montado, o qual era ruço pedrez, e tinha a frente foveira.

Segundo nos informam a policia só teve conhecimento do facto, quando lh'o communicou o Sr. Montarroyos, que móra tres leguas do lugar do crime.

— Remettem-nos o seguinte:

« Assistimos no dia 11 do corrente á uma fundição de sinos em o estabelecimento dos Srs. Villaça, Irmãos & C. sito á rua do Brum n. 40, e tivemos immensa satisfação por ver realisados de uma maneira completa, trabalhos que muita honra fazem a esses dous artistas nacionaes, donos do mesmo estabelecimento. Os Srs. Villaças podem com ufania dizer, que se o seu estabelecimento não é já nesse genero de trabalho um dos melhores da provincia, pouco lhe falta para isto, bastando apenas alguns pequenos melhoramentos para torna-lo talvez o melhor de todo imperio. »

— Segue hoje para os portos do norte até a Granja o vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, tirando a mala ás 3 horas da tarde no correio.

— Não tendo podido seguir viagem, na sexta-feira (19) o brigue inglez *Mary Burris*, por causa de acalmar o vento, fundeou as 6 horas da tarde perto do baixo de Olinda. Ao amanhecer de sabbado voltou elle para o mosqueiro, por haver partido o bolinéte e para reparar pequenas avarias.

— Acaba de sahir dos prélos de nossa officina um opusculo — *A liberdade no Brasil*, pelo Sr. Dr. Affonso de Albuquerque Mello, no qual o seu autor narra a marcha politica do governo do Brasil, desde a vinda de D. João VI até a época actual, com minuciosidade e nudez dos factos. Acha-se á venda na nossa livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Hontem festejaram os noviços da Ordem Terceira Franciscana a sua padroeira, Nossa Senhora da Ajuda, orando ao Evangelho o Rvm. Frei Joaquim do Espirito Santo e ao *Te-Deum* o Rvm. padre Antonio Manoel da Assumpção. A igreja esteve elegantemente preparada, e teve grande concurrencia.

— Tambem festejaram sua padroeira, Santa-Anna, os noviços da Ordem Terceira Carmelitana, orando ao Evangelho o Rvm. padre Lino do Monte Carmello e ao *Te-Deum* o Rvm. padre Lourenço d'Albuquerque Loyolla. Notava-se gosto e elegancia na armação da igreja.

A's 8 horas da manhãa procedeu-se á benção da imagem do Senhor Morto.

— Consta-nos que, pela delegacia desta capital, está sendo instaurado novo processo, contra Luiz Candido Furtado Coêlho e Clinio Alves Ferreira, este complice e aquelle autor de tentativa de destruição do edificio do theatro de Santa Isabel, por meio de incendio, devendo funccionar, como juiz processante, o Sr. major Gustavo José do Rego, primeiro supplente do delegado, por haver este jurado suspeição.

— Pelo Dr. juiz municipal da 2.ª vara foi pronunciado o portuguez João Manoel Rodrigues, estabelecido com casa de pasto e taberna na rua das Cruzes, considerado como incurso no art. 9.º da lei de 3 de outubro de 1833, combinado com o art. 175 do Cod. Cr., ficando o mesmo Rodrigues sujeito á prisão e livramento.

Foi interposto recurso *ex officio*, para o Dr. juiz de direito da 2.ª vara.

— Pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

« Duas palavras sobre o *Gabinete Portuguez de Leitura*.

« As disposições legaes de qualquer associação devem ser plenamente garantidas pela bôa vontade dos associados. Do respeito á lei nasce a ordem, a paz e a tranquillidade que, sem duvida alguma, são a vida das sociedades em geral. Desapparecendo estes caracteristicos essenciaes á existencia dos corpos collectivos, cessa a possibilidade do seu progresso e bem estar. A lei regulamentar de uma associação qualquer concede, garante direitos e impõe deveres. Se um associado tem o direito de exercer cargos, deve ter a obrigação de aceita-los. Principio este abraçado pelo art. 12, § 3º dos estatutos do *Gabinete Portuguez de Leitura* que assim se exprime: «Os socios effectivos teem o « dever de aceitar os cargos e commissões para que « forem escolhidos, salvo no caso de reeleição « ou de motivos mui poderosos.» Não obstante a lettra morta deste paragrapho obrigar que se aceite os cargos e commissões, um socio effectivo recusou entrar na commissão de exame de contas sem satisfazer as exigencias da lei com o fim unico de *prestar maiores serviços*, esquecendo com tudo, que violava uma disposição legal. Não é assim que se presta *maiores serviços*, mas cumprindo cegamente as obrigações que se acham annexas aos seus direitos de socio. Assim, segundo o meu entender que está de conformidade com os estatutos, prevalece semelhante, eleição, não podendo o eleito exercer um outro qualquer cargo (estatutos, art. 59, § 3º). Tanto é real o que levo dito que alguem propôz que não fosse lançada na acta a recusa illegal e de impossivel realidade..... Se este socio deseja prestar *maiores serviços* deve procurar a vida da associação, deve evitar a sua desmoralisação, obedecendo ás suas leis. A vontade de um desaparece onde imperam os desejos de muitos. A lei não reconhece vontades, repellindo sempre os caprichos.—*F. de M.* »

— Pedem-nos ainda a seguinte publicação:

« O decreto n. 1,387, de 28 de abril de 1854, diz o seguinte:

« Art. 20. Os doutores ou bachareis em Medicina, ou Cirurgia, que se acharem autorisados para curar em virtude de *diplomas* de *Academias* ou *Universidades* estrangeiras, deverão, se quizerem exercer a sua arte no Imperio, habilitar-se previamente por meio de exame de sufficiencia perante qualquer Faculdade.

« Neste caso não se achava comprehendido o subdito hespanhol Epiphanio Astudillo e Bussams, poisque não tem *diploma* de *doutor* ou *bacharel* em Medicina ou Cirurgia por Academia ou Universidade alguma estrangeira. Seu titulo é meramente uma carta de exame, que não procede da Universidade ou Faculdade de Medicina de Madrid.

« O mesmo decreto diz o seguinte:

« Art. 22. Os cirurgiões, boticarios e parteiras passarão igualmente por dous exames,—theorico e pratico.

« Mesmo neste artigo não podia o referido subdito hespanhol ser comprehendido, porquanto a carta de exame, que apresenta, datada de—Madrid—, não lhe dá a denominação ou titulo de *cirurgião*, nem qualquer outra; mas apenas lhe permitte licença para exercer a arte de curar. Tadavia, por protecção, podia ser comprehendido nessa disposição, considerando-se como equivalente de *cirurgião* a denominação de *licenciado*, embora já a Faculdade de Medicina da Bahia lhe houvesse recusado, em 1851, admitti-lo a exame de sufficiencia, como dizem; mas, sendo admittido e approvado em novembro de 1863 pela do Rio de Janeiro, apenas se podia fazer-lhe o que se fez, e foi pôr-se na sua carta de exame a *apostila* de que trata o art. 29 do supracitado decreto, sem se lhe dar grão algum, que só póde ser conferido aos *doutores*, satisfazendo estes as condições do art. 22 do referido decreto, isto é, todos os actos e exames, sustentação de theses etc., dispensando-se-lhes sómente a frequencia das aulas.

« A' vista pois da apostila, que se lê no verso do carta de exame que apresenta o referido subdito hespanhol, está claro que elle não tem *diploma* de doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro; porquanto, se o tivesse, não deixaria de apresenta-lo, evitando por este modo ser pronunciado pelo delegado de policia desta cidade, e então nessa carta de exame não existeria a apostila que nella se lê.

« E, sendo assim, como se intitula—*doutor em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Madrid* o Sr. Epiphanio Astudillo e Bussams, e ha funccionario publico que atteste que elle tem *diploma* de —doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro—, e que esse *diploma*, que não existe, se acha registrado pela Junta Central de Hygiene Publica do Imperio?

« O *grão* de doutor não tem equivalente: ou se é doutor, ou se não é. Se o Sr. Astudillo e Bussams tem diploma de doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, em sua carta de exame não póde existir *apostila*, e, se esta existe, como está provado em juizo, então não tem diploma que lhe confira o grão de *doutor*, e delle não podia usar sem infrigir o art. 301 do codigo criminal. E se não tem diploma que lhe confira o grão de *doutor em Medicina*, ainda menos tem que o autorise a denominar-se *doutor em Cirurgia*.

« E' bom que se reflicta seriamente em todas as considerações que tem sido apresentadas. »

— REPARTIÇAO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 20 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 19 do corrente:

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Cosme José Damião dos Santos, sem declaração do motivo.

A' ordem do da Capunga, Braz Francisco dos Santos Ribeiro, Domingos Ramos da Silva, Mathildes Ma ia dos Prazeres, para averiguações.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 18 DE AGOSTO DE 1864.

Manoel, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; anemia.
Francisco, Africa, 43 annos, solteiro, S. José; gastro interite agudo.
Jacome Raptista dos Santos, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Recife; aneurisma.

— Dia 19 —

Manoel do Sacramento, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista; rheumatismo.
Josefa Maria Nunes, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; tuberculo pulmonar.
Maria, Africa 56 annos, solteira, Boa-Vista; hemorrohgia uterina.
Manoel, Pernambuco, 10 dias, S. José; convulções.
José Antonio da Silva, Ipanema, 40 annos, casado, Santo Antonio; paralisia.

MUTILADO

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 20 DE JULHO DE 1864.

PRESIDENCIA DO SR. BARROS REGO, CONTINUADA PELO SR. HENRIQUES DA SILVA.

Presentes os Srs. Barata de Almeida, Seve, Gustavo do Rego, Rego Maia, Mello e Gameiro,

Abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo haver o Exm. Sr. ministro do imperio em aviso de 20 de junho ultimo, lhe declarado, que, sendo approvada a eleição dos deputados de um districto, considera-se tambem approvada a dos respectivos eleitores; assim o communica á camara para seu conhecimento, e á fim de que determine aos juizes de paz mais votados das freguezias deste municipio, que convoquem os eleitores da presente legislatura para a eleição de juizes de paz e vereadores, á que se tem de proceder no dia 7 de setembro proximo vindouro.—Que se fizesse as convenientes communicações.

Outro do Dr. chefe de policia, José Pereira da Silva Moraes, communicando ter assumido no dia 15 do corrente o exercicio do dito cargo, para o qual fôra removido por decreto imperial de 4 de maio ultimo.—Que se acusasse a recepção.

Outro do procurador, juntando uma carta que lhe foi dirigida pelo proprietario da casa n. 26 da rua do Rosario da freguezia da Boa-Vista, Manoel Martins de Carvalho, a qual se pretende desapropriar; declara que attendendo-se ao que dispõe o artigo 31 da lei n. 129 de 2 de maio de 1844, que regula as formulas das desapropriações, está rasoavel o preço pedido, todavia a camara que resolva conforme fôr mais conveniente, caso julgue ser urgente dita desapropriação.—Mandou-se remetter ao engenheiro para informar se a desapropriação é indispensavel para o aformoseamento da rua, e utilidade publica.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento, no qual João de Carvalho Raposo pede para que lhe seja permittido fazer em seu sobrado de um andar sito á rua Formosa do bairro da Boa-Vista, uma sotéa; diz que o sobrado em questão tem as mesmas dimensões que o sobrado vizinho pertencente tambem ao peticionario, e no qual já se concedeu fazer igual obra.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando contra a petição, na qual Joaquim Manoel Ferreira de Souza, pede para que lhe seja permittido fazer diversos concertos no sobrado de sua propriedade n. 65, sito á rua Direita.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando a petição, na qual Antonio Joaquim de Santa Anna, replicando pede que lhe seja permittido fazer no seu sobrado sito á rua Velha da freguezia da Boa-Vista, uma sotéa, diz que o mencionado sobrado é assás estreito, assim como que os tijollos da construcção dos oitões são de marca grande, mas quanto a assegurar que ditos oitões podem supportar a sotéa que o peticionario pretende fazer, não se atreve elle engenheiro a tomar esta responsabilidade, e com isto não quer dizer que os julga incapazes disso; que bem póde acontecer que a obra em questão, se fôr concedida, se faça sem nenhum inconveniente, e mesmo será provavel que assim aconteça, mas que nenhuma segurança póde dar pois que tudo depende do modo pelo qual fôr dirigida a obra.—Indeferiu-se.

Outro do mesmo, dizendo ter-lhe sido apresentado por Francisco José da Silva Mayer um requerimento para dar cordeação ao muro que pretende elle fazer em seu sitio no lugar da Capunga; vem observar que não lhe é possivel dar essa cordeação, porque não se acha ella de accordo com a planta da cidade, pela qual deve reger-se: que o muro que o peticionario pretende fazer, bem que fique presentemente á face da estrada actual, todavia vem a ficar no interior do sitio quando essa estrada fôr rectificada conforme a planta approvada, por isso parece-lhe que, concedendo-se ao peticionario a licença pedida, deve fazer-se independente de cordeação, que não póde dar-se senão pelos alinhamentos traçados nas respectivas plantas, quando as ha como no caso de que se trata.—Mandou-se que o peticionario comparecesse na secretaria da camara para assignar um termo de responsabilidade sobre o alinhamento que tiver de marcar a planta, depois do que será deferido.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando a petição, na qual Joaquim Caetano de Carvalho pede para estabelecer uma padaria na casa n. 10 da rua das Cinco Pontas, diz que o quintal da referida casa é bastante espaçoso, e que sendo elevado o boeiro do forno á altura necessaria, parece-lhe não haver inconveniente na concessão.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando ser verdade o que allega na sua petição Domingos Antunes Villaça, o qual requer para ser desonerada a sua casa n. 39, sita á rua de Hortas, dos impostos que ficou a dever Miguel d'Almeida & C.—Mandou-se remetter os papeis ao contador para fazer os devidos lançamentos.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo um mappa dos enterramentos feitos no mesmo estabelecimento desde o 1º até 10 do corrente.—Que se remettesse ao procurador.

O Sr. Gustavo do Rego apresentou o seguinte requerimento que foi approvado:

« Constando que o terreno alagado destinado para passeio publico, o qual é comprehendido entre o gymnazio e a fundição do Starr, acha-se dado por aforamento a particulares; requeiro que se peça ao governo da provincia, para que mande cassar semelhantes titulos de aforamento, se por ventura os houver, visto que ditos terrenos além de até hoje não terem recebido beneficio algum, acham-se destinados para logradouro publico. Paço da camara municipal do Recife, 20 de junho de 1864.—O vereador Gustavo do Rego. »

Despacharam-se as petições de Antonio Moreira de Mendonça, Domingos Antunes Villaça, Francisco de Miranda Leal Seve, Francisco de Barros Corrêa, Francisco Candido da Silva Oliveira, Francisco José da Silva Mayer, Geraldo Henriques de Mira, irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, José Jacome Tasso, Jesuino José Tavares, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, José Pedro Velloso da Silveira, José Ignacio Avila, João do Rosario Guimarães Machado, Manoel Firmino Ferreira, Marcelino José Lopes, Vicente Ferreira da Cunha, Vicente Herculano de Lemos Duarte, Wilson & Hett, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa Viagem, secretario a subscrevi.—Rego Albuquerque, P. P.—Leal Seve—Henriques da Silva.—Barata de Almeida.—Rego Mello.—Gameiro.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. Redactores.—Tendo a experiencia mostrado, que o meu communicado, causou admiração á algumas pessoas, por saberem que nunca tive influencia nesta cousa chamada politica, vejo-me ainda na dura necessidade de merecer a benevolencia de Vmcs. para fazerem uma breve ratificação a respeito.

Não resta duvida, Srs. Redactores, que tomei como ponto de partida, a questão do directorio; porém quem combinar as primeiras phrases com as ultimas, verá que quando escrevi aquelle communicado, achava-me magoado. Não posso ser mais explicito. Nunca sou precursor a offender a ninguem, e se não sigo restrictamente aquellas maximas de Platão, e que diz: não faças a outrem aquillo que não querias que te fizessem, é porque sou da genealogia de Adão. Porém naquillo que posso procuro ir restringindo. Reconheço um Deus, e volto-me logo para a humanidade, ahi quando não posso fazer o bem procuro fazer o menor mal que posso. Se não concordo inteiramente com aquellas palavras da Escriptura, que diz: quando te derem na tua face esquerda, offerece a tua direita, é porque perde o homem inteiramente na sociedade a força moral.

Voltemos á primeira questão.

Nunca fui exaltado nesta cousa chamada politica, tanto que em minha casa comparecem sempre pessoas de toda a parcialidade; houve tempo que que poucas pessoas sabiam o lado a que eu pertencia. E' verdade, que quando se organisou aqui a liga, li dous discursos da assembléa provincial, que muito me agradaram: diziam os seus autores que a liga tinha pôr fim por execução a lei da constituição, porém taes cousas tem occorrido, que até a hora que escrevo, estamos como lá diz o outro com as vistas escuras. Neste caso valho-me das rapidas palavras, do grande padre Antonio Vieira, para dizer que vai me faltando a coragem. Não vivo da politica, e nem fui educado para entender della, e reconheço que nella nada vou, nem prosa nem verso.

Sou, Srs. Redactores, de Vmcs. attento venerador e criado.

Gonçalo Alves Tavares.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Gabinete Portuguez de Leitura

Devendo ter lugar hoje, pelas 6 horas da tarde, como se acha annunciado, a posse do novo Conselho Deliberativo, e tendo esta illustre corporação, depois de assumir tão importante cargo, de eleger a nova directoria que tem de funccionar no anno administrativo que vai decorrer de 1864 á 1865, cumpre-nos, na qualidade de socio e zelosos pelo progressivo augmento de tão util instituição, lembrar ao illustrado conselho os nomes dos Illms. Srs. abaixo mencionados, para que, d'entre elles, seja eleita a nova direcção e seus substitutos, pois que, convencidos como estamos da sua dedicação á tão importante quanto civilisadora associação, jamais deixarão de acceitar os cargos para que forem escolhidos.

Dr. Claudino de Araujo Guimarães.
Dr. Antonio José Ferreira Alves.
João da Silva Regadas.
José Duarte das Neves.
Ignacio Pereira do Valle.
José Antonio de Carvalho.
Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães.
José Caetano de Carvalho.
Augusto Cezar de Azevedo Guedes.
Antonio da Silva Nogueira.
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Augusto Frederico dos Santos Porto.
Manoel Ferreira de Souza Barboza.
João José Marques.
José Gonçalves Villa-verde.
João Martins de Andrade.
Joaquim Martinho da Cruz Corrêa.
Lourenço Alves Salazar Junior.
Antonio de Souza e Sá.
Manoel Antonio Monteiro dos Santos.
Manoel Alves Barboza.
João Quirino d'Aguillar.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
Antonio Joaquim Vinhas Maia.
Antonio Alves de Moraes.
Erasmo José de Mello.
Firmino Antonio de Souto Maior Raposo.
João Ribeiro Lopes.
Manoel Soares Pinheiro.
Joaquim Xavier Vieira Ligo.
Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.
Antonio da Fonseca e Silva.
José Francisco de Andrade Junior.
Manoel Rodrigues Costa Magalhães.
Albino José da Silva.
José Gonçalves Barreiras.

Alguns socios effectivos.

Apresentamos para um dos nossos juizes de paz o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello.

Para juizes de paz da freguezia do Recife.

Antonio Henrique Mafra.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Lourenço de Albuquerque Mello.
Ignacio Antonio Borges.

Gabinete Portuguez de Leitura.

Tendo de reunir-se hoje segunda-feira 22 do corrente o conselho deliberativo para tomar posse do seu cargo e para eleger a nova directoria que tem de funccionar no anno administrativo de 1864 á 1865, na qualidade de socios installadores e effectivos, tomamos a liberdade de lembrar ao illustre conselho os seguintes senhores, cujos caracteres merecem a honra de interessar-se pelo futuro lisongeiro de tão importante associação:

Director—o Illm. Sr. Dr. Claudino de A. Guimarães.

Vice-director—o Illm. Sr. Dr. Antonio José Ferreira Alves.

1º secretario—o Illm. Sr. Ignacio Pereira do Valle.

2º dito—o Illm. Sr. João José Marques.

Thesoureiro—o Illm. Sr. Antonio Gonçalves de Azevedo.

Substituto do vice-director — o Illm. Sr. José Caetano de Carvalho.

Dito do 2º secretario — o Illm. Sr. João Martins de Andrade.

Dito do thesoureiro — o Illm. Sr. José Dias da Silva Guimarães.

Recife 20 de agosto de 1864.

Alguns socios installadores e effectivos.

Salsa de Bristol.

O grande purificador do sangue.

A unica preparação original e genuina para a cura radical dos mais perigosos e confirmados casos de escrophulas ou mal do rei, chagas antigas, leicensos, tumores, abcessos, ulceras e todas as qualidades de erupções escabrosas e escrophulosas é a legitima salsaparrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

E' igualmente um remedio certo para rheumatismo, empigens, tinha, escorbuto, tumores brancos e affecções nevralgicas, debilidade geral e nervosa do systema, falta de apetite, languidez, tonteiras, e todas as molestias do figado, febres, febres biliosas, frios e ictericia.

O melhor, e emfim o unico remedio certo para a cura de todas as molestias provenientes de um estado impuro e viciado do sangue.

Os que soffrem destas molestias podem estar na certeza que não tem a menor particula de substancias mineraes, mercuriaes, ou outro qualquer veneno nesta medicina.

Ella é inteiramente innocente, e póde ser tomada por pessoas no maior estado de fraqueza ou as crianças mais delicadas sem lhes causar o menor mal.

E' preciso acautelar-se contra as tres falsificações e imitações que existem, pedindo a legitima salsa de Bristol preparada unicamente por Lanman & Kemp.

A venda em casa de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da mesma caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 19........	506:526$290
Idem do dia 20........	18:652$444
	525:178$734

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	123	123
Volumes sahidos com fazendas...	192	
« « com generos...	576	768

Descarregam no dia 22 de agosto.

Barca ingleza—*Silver Craig*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—diversos generos.
Patacho inglez—*Mary Block*—carvão de pedra.
Patacho nacional—*Garibaldi*—vinhos.
Polaca hespanhola—*Virgem del Carmo*—carne de charque.

Importação.

Hiate nacional *Sobralense*, entrado do Acaracú, consignado á C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

4,417 meios de sola; a Domingos José de Sabola e Silva.

959 ditos de dita e 16 attanados; a José de Sá Leitão Junior.

180 ditos de dita; a João José de Carvalho Moraes.

726 ditos de dita, e 17 saccos gomma de mandioca; a viuva de Manoel Gonçalves da Silva.

De Macáu.

252 alqueires de sal, 50 molhos de palha de carnaúba e 23 couros salgados; a ordem.

19 saccos com 70 arrobas e 16 libras de cêra de carnaúba; a Mendes & Coelho.

Polaca hespanhola *Virgem del Carmen*, entrada de Paizandre, consignada a ordem, manifestou o seguinte:

3,200 quintaes (hespanhoes) de carne secca; a ordem.

Patacho inglez *Mary Block*, entrado de Cardiff, consignado a Wilson & Helte, manifestou o seguinte:

233 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Exportação.

Brigue hespanhol *Toro*, carregou para Barcelona, pela Parahyba:

300 saccos com 1,704 arrobas e 34 libras de algodão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 19........	23:763$757
Idem do dia 20........	2:490$814
	26:254$571

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 19........	35:048$322
Idem do dia 20........	2:231$191
	37:279$513

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 22 A 27 DO MEZ DE AGOSTO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$500
Aguardente de cana	canada	800
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	500
Idem genebra	»	800
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	7$000
Idem em rama ou em lãa	»	28$000
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$800
Assucar mascavado	»	2$700
Idem branco	»	4$400
Idem refinado	»	5$120
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$600
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho	»	7$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	4$000
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	300
Idem idem em velas	»	360
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	3$500
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	»	165
Idem idem seccos espichados	»	240
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	350
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	320
Idem em calda	»	800
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	»	[illegible]
Frechaes	um	[illegible]
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$500
Idem em rolo bom	»	8$000
Idem ordinario ou restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	2$000
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Tóros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	240
Milho	arroba	900
Papagaios	um	3$000
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem de rebolo	»	1$200
Piassava	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$580
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
Idem diversas	»	80$000
Tapiocas	arroba	2$800
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	200
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 20 de agosto de 1864.
(Assignados):
O 1.º conferente, *Pedro Alexandrino de Barros.*
O 2.º conferente, *Arestides Barboza Cordeiro Feitoza.*

Approvo, — Alfandega de Pernambuco, 20 de agosto de 1864.—*A. Eulalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

PRAÇA DO RECIFE 20 DE AGOSTO DE 1864.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio...... Saccou-se sobre Londres de 27 5/8 a 27 3/4 d. por 1$000, sobre Paris de 342 a 344 rs. por fr. e sobre Lisboa a 95 por cento de premio.

Algodão...... O desta provincia, escolhido, vendeu-se a 29$200 por arroba, e o de segunda sorte a 27$200, o de Maceió, posto a bordo, 29$500 e o da Parahyba a 31$500.

Arroz...... O pilado da India vendeu-se a 2$500 por arroba, e o do Maranhão de 2$600 a 3$000.

Bacalhao...... Vendeu-se a retalho de 14$000 a 14$500 por barrica, e em attacado a 15$.

Batatas...... Venderam-se a 800 rs. a arroba.

Bolachinha...... Vendeu-se a 2$400 a barriquinha.

Café...... Vendeu-se a 7$200 a arroba.

Chá...... Idem de 1$600 a 2$300 a libra.

Carne secca...... A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 3$300 a 4$000 por arroba; ficando em deposito 65,000 arrobas, e a do Rio da Prata de 3$000 a 3$200, ficando em deposito 9,000 arrobas.

Cerveja...... Idem de 5$000 a 5$400 por duzia de garrafas.

Dita de mandioca... Vendeu-se de 4$000 a 4$500 o sacco.

Feijão...... Idem de 6$000 a 8$000 o dito.

Louça...... A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga...... A ingleza vendeu-se a 720 rs. a libra, e a franceza a 460 réis.

Massas...... Venderam-se a 7$400 a caixa.

Passas...... Idem de 6$000 a 8$000 a dita.

Presuntos...... Idem a 14$000 a arroba.

Queijos...... Os flamengos venderam-se a 1$650 cada um.

Sabão...... O inglez vendeu-se a 135 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs.

Toucinho...... Vendeu-se o de Lisboa a 8$200 a arroba.

Vinagre...... O de Portugal vendeu-se de 100$ a 115$ a pipa.

Vinhos...... Os de Portugal venderam-se de 170$000 a 200$000 a pipa, e os de outros paizes a 185$000.

Velas...... As de composição venderam-se a 520 rs. o pacote de seis velas.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Assú—13 dias, hiate nacional *Sobralense*, de 97 toneladas, capitão Antonio Pereira Gomes, equipagem 8, carga sal e solla; a C. C. da C. Moreira.

Rio Grande do Sul—24 dias, escuna hollandeza *Consul Vaelkel*, de 168 tonelladas, capitão F. Bakker, equipagem 8, carga 1:058 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito Santo.

Não houveram sahidas.

Navio entrado no dia 21.

Rio Grande do Sul—23 dias patacho nacional *Adelina*, de 201 tons, capitão João Manoel de Fontes, equip. 14, carga 11,000 arrobas de carne secca; a Maia & Espirito Santo.

Navio sahido no mesmo dia

Pará—escuna nacional *Ernestina*, capitão Manoel José Pereira Marinho, carga assucar e outros generos.

Observação.

Fundiou no lamarão uma barca hamburgueza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de junho ultimo, manda fazer publico, que no dia 13 de outubro vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar á quem por menos fizer, a construcção de 69 braças de cáes de cada lado do canal da rua da Aurora, avaliado em 15:914$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1864.

O secretario
Antonio Ferreira da Annunciação.

CLAUSULAS ESPECIAES PARA A ARREMATAÇÃO.

1ª A obra do cáes á margem do canal da rua da Aurora, será executada de conformidade com o orçamento e planta respectiva apresentados pela directoria das obras publicas na importancia de 15:914$.

2ª O empreiteiro dará execução aos trabalhos no prazo de 20 dias, e os terminará nos de 60 dias, contados na fórma da lei.

3ª O pagamento será effectuado em prestações mensaes, de valor correspondente ao trabalho executado, em cada mez, deduzindo-se um decimo, que será entregue seis mezes depois da conclusão da obra.

4ª O empreiteiro não poderá sob qualquer pretexto exigir indemnisação alguma que não seja fundada no excesso de trabalho previsto no orçamento.

5ª O empreiteiro na execução dos trabalhos observará as prescripções dadas pelo engenheiro fiscal da obra.

6ª Para tudo quanto não se achar aqui disposto, observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme.—*Antonio Ferreira da Annunciação.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 5 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo, os escravos seguintes:

Guilherme, pardo, representa ter treze annos, avaliado por quinhentos mil réis; Diomedio, pardo, representa ter quinze annos, avaliado por seis centos mil réis.

Os quaes foram penhorados por execução do desembargador Joaquim Teixeira Peixoto d'Abreu Lima, como cessionario de Manoel Alves Guerra, contra Manoel do Rego Barros, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 12 de agosto de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, e subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando.
4 cornetas de uma volta.
Para os sentenciados do 2º batalhão de infantaria.
4 chapeos e 4 mantas de lãa.
Para o hospital militar.
100 pares de chinelas rasas de couro.
80 colchões de panno de linho com 9 palmos de comprimento e 4 de largura.
80 travesseiros de dito com 4 palmos de comprimento.
Para a escola elementar do 4º batalhão de artilheria.
6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ave.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta preta.
36 cartas para principiantes.
20 cathecismos para leitura.
12 pautas.
6 duzias de lapis de páo.
18 lapis para pedra.
6 pedras de lousa.
36 taboadas.
Para a escola do 7º batalhão de infantaria.
6 resmas de papel almaço.
6 caixas de pennas de aço.
200 pennas de ave.
2 canivetes.
6 garrafas de tinta preta.
6 duzias de lapis de páo.
6 libras de areia preta.
36 cartas para principiantes.
36 taboadas.
12 grammaticas portuguezas por Monte Verde.
12 compendios de arithmetica por Avilla.
36 traslados.
12 pautas.
18 lapis de pedra.
6 pedras de lousa.
10 exemplares de doutrina christãa.
Para o forte do Buraco.
6 enxadas com cabos e 6 pás de ferro.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 22 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 17 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
Vogal secretario.

— No dia 23 do corrente mez, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de serem arrematados por quem mais dér os utencilios e armação de uma pequena taberna, penhorados a Ludgerio Balorindo Soares de Carvalho, por execução que contra o mesmo encaminha D. Joanna do Rosario Guimarães Machado, escrivão Baptista.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico a todos os habitantes desta provincia, que em virtude da circular do thesouro n. 31 de 20 de julho ultimo, fica prorogado por mais quatro mezes o praso para o troco sem desconto das notas do governo de 200$ em substituição. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de agosto de 1864.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem convier, que as cartas abaixo mencionadas deixaram de seguir seu destino por se acharem com sellos já servidos.

Alipio da Silveira Pinto.
Americo Ribeiro de Souza Froes.
Augusto de Andrade Alpoim.
Cezario de Almeida Nobre de Gusmão.
Heraclio Vespasiano Fiok Romano.
Hisbello Florentino Correia de Mello.
Ignacio Accioly de Vasconcellos.
Joaquim Ignacio Alvares de Azevedo.
Joaquim Saldanha Marinho.
João Francisco de Barros Correia.
João José Leite Guimarães.
João Nepomuceno Xavier de Mendonça.
José Carlos Teixeira.
José Baltasar Silveira.
José Francisco Leitão.
Exm. Sr. José Pedro Dias de Carvalho.
Luiz da Silva Baranna.
Luiz Francisco Teixeira.
Manoel Alves da Silva Boaventura,
Olympio Ignacio Cardim.
Rosa Maria da Conceição.
Rodrigo Theodoro Freitas.
F. Saturnino de Santa Clara Antunes de Abreu.
Seixas & Sobrinho.

Hospital militar.

O hospital militar desta guarnição contrata a lavagem e costura da roupa pertencente ao estabelecimento por tempo de quatro mezes, contados do 1º de setembro vindouro ao ultimo de dezembro: os que pretenderem arrematar, compareçam á respectiva secretaria no dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

Hospital militar de Pernambuco 20 de agosto de 1864.—O escrivão interino,
João Tiburcio da Silva Guimarães.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1861, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1863, no dia 2 de setembro proximo, as 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e as respectivas listas se acham desde já expostas aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 13 de agosto de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou tudo em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de agosto de 1864.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 4º batalhão de artilharia.
Cordões para os canudos dos inferiores—16
Para provimento do arsenal de guerra.
Botões grandes brancos de osso — grosas 1000, ditos pequenos brancos—grosas 1000, ditos pretos—grosas 1000, vassouras de palha 1000, ditas de piassava 1000, ditas de junco 1000, fio de algodão @ 5.
Para o batalhão n. 10 da guarda nacional.
Cornetas de toque 6.
Para a fortaleza do Brum.
Bandeira grande imperial de filele 1, dita pequena dito dito—1, adriças para ditas 2.
Para o corpo da guarnição desta provincia.
Papel almasso—resmas 2, pennas caligraphicas—caixas 2, canetas — duzias 2, canivetes 1, tinta preta—garrafas 2, lapis de páo — duzias 2, areia preta—libras 2, cartas de a b c 12, taboadas 12, grammaticas 3, arithmeticas 3, pautas 3, traslados 12, pedras de lousa 2, creiões 6.

Quem quizer vender taes objectos apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 26 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 19 de agosto de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião José Basilio Pyrrho,
vogal secretario.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje 22 do corrente, pelas 3 horas da tarde em ponto, fechar-se-hão as malas para a Parahiba, Natal, Ceará, Acaracú e portos intermedios, as quaes conduz o vapor costeiro *Jaguaribe*.

AVISOS MARITIMOS.

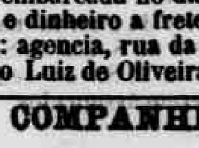
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Macció e escalas.

No dia 25 do corrente segue para os portos do sul um dos vapores da Companhia Pernambucana. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracú

No dia 22 do corrente, segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos acima. Recebe carga até o dia 20. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

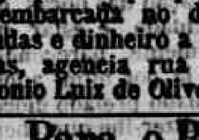
COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 de agosto o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

O brigue *Belisario* segue com brevidade, recebe carga e escravos á frete: trata-se com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Rio de Janeiro.

O palhabote *Bella* segue com brevidade, recebe carga a frete: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira á vapor.
Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

O vapor *Persinunga*, commandante Ratis, segue no dia 7 de setembro proximo para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

O vapor *Mamanguape* que segue no dia 25 para os portos do sul, irá até Penedo, para onde recebe carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
48 caixas com folhas de ferro galvanisado proprio para cobrir telheiros, e 17 barricas com 425 latas com tinta em massa de diversas cores.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima mencionados existentes no armazem dos Sr. Annes em frente á alfandega, aonde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

LEILAO
DE
21 peças de esteiras para forrar salas.
HOJE
Segunda-feira 22 de agosto a 1 hora em ponto.

Linden Wild & C. farão leilão por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto de 21 peças de esteira para forro de sala (com avaria) á 1 hora em ponto do dia acima dito em seu armazem largo do Corpo Santo.

LEILÃO
DE
SALITRE.
HOJE
Segunda-feira 22 do corrente ás 10 horas.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

OLYMPIO SILVA venderá em leilão publico por conta e risco de quem pertencer 5 barricas vazias e 1 dita com salitre avariado a bordo do *Fortunata* na sua viagem de Londres para este porto.

LEILAO
DE
Queijos Flamengos.
HOJE

Serão vendidas por conta de quem pertencer 20 caixas com excellentes queijos flamengos, desembarcados do vapor ultimo; no armazem do Sr. Annes, ás 10 horas da manhãa.

LEILAÕ
DE
Sobrecelentes do patacho hollandez Adrianus Joannes e 50 a 70 pipas com graxa do Rio da Prata.
Terça-feira 23 de agosto as 10 horas.

William Addens, capitão do patacho hollandez *Adrianus Joannes*, legalmente condemnado neste porto, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, com autorisação do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição, com assistencia do consul de S. M. Neerlandeza, dos sobrecelentes e 50 a 70 pipas de graxa, parte do carregamento do referido patacho, tantos quantos forem precisos para occorrer as despezas feitas pelo mesmo patacho nesse porto.

O leilão será effectuado no armazem alfandegado do barão do Livramento.

Principiará ás 10 horas.

LEILAO
DE
Predios e 15 acções da estrada de ferro.

1 casa terrea na rua do Caldeireiro n. 72, solo foreiro a Santa Casa, rende 25$ mensaes.

1 dita dita na rua de Santa Rita n. 49, solo foreiro, rende 14$ mensaes.

1 dita dita na travessa do Carcereiro n. 2, solo foreiro, rende 16$ mensaes.

1 dita dita na rua das Trincheiras n. 35, solo proprio, rende 25$ mensaes.

1 dita dita na rua do Fogo n. 29, solo proprio, rende 20$ mensaes.

1 dita dita nas Cinco Pontas n. 98, solo proprio, com um terreno no fundo e frente para outra rua, rende 26$ mensaes, esta casa onde existe uma padaria cujos pertences bem como forno, maceira, tendedeira, cabide, 2 caixões envidraçados, 1 dito para deposito de bolacha, 1 balcão, grade que divide a casa, 1 escada, 2 pesos e 6 bilhas, serão vendidos juntamente com a propriedade.

8 meias aguas na travessa da Palma de ns. 4 a 11, que rendem cada uma 10$ mensaes, foreiro a marinha.

3 casas terreas pequenas na mesma rua de ns. 1 a 3, rendem 12$ mensaes, foreiro a Misericordia de Olinda.

1 caixão de pedra e cal em altura de receber travejamento na rua da Concordia n. 67 com 40 palmos de frente e 70 de fundo, em cujo terreno estão collocadas cinco casas que rendem 8$ cada uma, foreiro a marinha e paga 2$100 por anno.

15 acções da estrada de ferro.

Terça-feira 23 do corrente.

O agente Almeida autorisado por Antonio Joaquim dos Santos Andrade, venderá em leilão os predios acima, á porta da Associação Commercial, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
De liquidos e carne salgada.
Terça-feira 23 do corrente ás 10 horas.

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, 6 barricas com diversos liquidos, como cognac, genebra, whist, e 10 barris com carne salgada em lotes para fechar contas; no armazem do Sr. Annes.

LEILAO
DE
UM SOBRADO

O agente Almeida fará leilão de um sobrado de um andar e sotão com muitos commodos para uma grande familia, com armazem proprio para qual-

MUTILADO ILEGÍVEL

quer estabelecimento com xaguão e um outro armazem pequeno em seguimento sito á rua do Apollo n. 8 : terça-feira 22 do corrente ás 11 horas do dia á porta da Associação Commercial

LEILAO
DE
10 caixas com wiskey.

Terça-feira 23 de agosto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 caixas com wiskey, isto em continuação ao leilão dos sobrecellentes do patacho hollandez *Adrianus Joannes*, no armazem alfandegado barão do Livramento, cáes do Apollo.

Feira semanal
Quarta-feira 24 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

O agente Olympio venderá em leilão diversos trastes novos e usados, miudezas, cortes de panno fino para casacas e paletots, burras de ferro, crystaes e outros muitos artigos que estarão patentes.

Importante leilão
DE

Mobilias completas, pianos, guarda roupa, apparadores, crystaes etc., etc., joias de ouro e prata e

Escravos de diversos sexos.

CORDEIRO SIMÕES

fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio dos objectos existentes no sobrado á rua do Sebo n. 37, pertencente ao fallido João Baptista Fragoso.

Uma folha avulsa destribuida na vespera dará o detalhe deste importante leilão.

Quinta-feira 25 do corrente
ás 10 horas em ponto.
37 RUA DO SEBO 37

LEILÃO
DE
PREDIOS

Uma casa terrea na rua do Pilar n. 3.

Uma quarta parte da casa terrea da mesma rua n. 7.

Um sobrado de um andar e sotão na rua do Sebo n. 37.

Um sitio de terras denominado Londin do Boqueirão na Ibura freguezia dos Afogados, com grande casa e diversos arvoredos.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo Santos & C. e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, dos predios acima pertencentes á mesma massa.

Sexta-feira 26 do corrente.

As 11 horas do dia á porta da Associação Commercial.

LEILÃO
DE
ESPOLIO

Sabbado 27 do corrente.

Por ordem do consulado de Portugal irão a leilão por intervenção do agente Pestana os bens abaixo declarados pertencentes ao espolio do finado subdito po tuguez José Fernandes Pereira Villa-rica, a saber :

A armação e mais generos existentes na taberna pertencente ao mesmo finado, 3 bois de carro, 1 cavallo de carga, 1 carroça em bom estado, 1 dita quebrada, 1 dita nova por acabar, 9 canôas de carreira, sendo uma deteriorada, 1 plantação de capim na rua do Baldo.

O leilão terá lugar em Olinda sabbado 27 de corrente pelas 11 horas da manhãa.

AVISOS DIVERSOS.

ATTENÇÃO

Acha-se reimpressa em folhetos a resposta do Sr. Pinto de Campos ao deputado Pedro Luiz: tão diminuto é o preço porque se vai extragir este notavel escripto, que até certo ponto lhe diminue a importancia! É bem critica a posição de quem escreve e imprime nesta terra, onde parece a muita gente que o autor de qualquer obra deve escreve-la, fazer todo o costeio da impressão, e depois distribui-la de graça! vende-se a 1$ na rua do Imperador n. 79, loja de livros.

LOTERIA
Aos 6:000$000.
Corre depois d'amanhãa.

Quarta-feira 24 do corrente mez se extrahirá a segunda parte da primeira loteria da matriz do Ouricury (105ª)

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

CASA DA FORTUNA.
AOS 6:000.000
Bilhetes garantidos

1ª rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do Gymnasio os seguintes premios :

N. 1214 bilhete inteiro com 1:400$000
N. 797 meio bilhete • 600$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da primeira loteria da matriz do Ouricury que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

Manoel Martins Fiuza

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Mella.

— O abaixo assignado, tendo realisado todos os seus debitos para com seus credores nesta praça, e mesmo fóra della, até esta data, faz vêr a todos que com elle hão contrahido negocio, que por acaso se achem com direito a haver alguma quantia, se dirijam no praso de tres dias á rua do Rangel n. 9, que ahi serão embolsados.

João de Arruda Cabral.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Não podendo hoje ter lugar a sessão de posse do novo conselho deliberativo, de ordem do Illm. Sr. presidente convido os senhores membros do actual conselho e os senhores novamente eleitos para a referida sessão na segunda-feira 22 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco aos 18 de agosto de 1864.

F. I. Tinoco de Souza.
1.º secretario.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : a tratar na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Corredor do Bispo n. 12.

— Quarta-feira, 17 do corrente, pelas 9 horas da noute fugio da casa do coronel José Maria Ildefonso, uma escrava crioula de nome Rosa, e levando um vestido de chita já usado, e nos hombros um chale encarnado tambem usado, e mais uma roupinha debaixo do braço ; roga-se ás autoridades policiaes que a prendam e levem-a á casa do mesmo coronel, rua do Hospicio n. 40.

— Bernardino José da Silva, com taberna na rua do Rangel, faz publico que nada deve ao Sr. Bento Antonio Carpinteiro da Silva, e como tenha lido no *Diario de Pernambuco* de hontem um edital pondo em praça varias dividas pertencente ao dito Carpinteiro, nas quaes está incluido o annunciante como devedor de 279$250 ; declara que nada deve ao Sr. Carpinteiro, nem já mais teve contas com elle ; por tanto protesta nada pagar, visto nada dever.

Recife, 18 de agosto de 1864.

Bernardino José da Silva.

— Quem precisar de um caixeiro para armazem de assucar ou para cobrança, e que dá fiança a sua conducta, annuncie por este jornal.

AMA DE LEITE

Offerece-se uma escrava com muito bom leite, sem cria : quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 43, fabrica de charutos, para tratar.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava : na rua da Imperatriz n. 40.

Mudança de residencia.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira mudou a sua residencia da rua estreita do Rosario para a rua das Cruzes sobrado n. 9, segundo andar.

Dinheiro a juros

Na rua do Livramento n. 20, se dirá quem dá 100$ á 1:000$.

— Offerece-se uma ama para casa de familia, de muito boa conducta para todo o serviço, excepto cozinhar e sahir á rua : quem quizer dirija-se ao pateo do Hospital n. 35.

Attenção

Precisa-se fallar com o Sr. João José Carreiro Junior, natural da Ilha de S. Miguel, vindo á tres mezes no patacho *Souza*, para se lhe entregar uma encommenda em mão propria vinda da mesma Ilha: na rua da Cadeia do Recife n. 38.

— Quem pretender uma ama de bôa conducta para casa de homem solteiro, ou para casa de pouca familia, dirija-se á rua do Sr. Bom-Jesus das Grioulas, n. 36.

A actual directoria da devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta na igreja de Santa Rita de Cassia, manda convidar a todos os parentes e amigos do finado Sebastião de Mello Accioli para assistirem as missas que tem de serem celebradas por alma do mesmo finado devoto, ex-juiz e escrivão da referida devoção, no dia 23 do corrente mez pelas 5 1/2 horas da manhãa, na igreja acima mencionada.

Recife, 19 de agosto de 1864.

O escrivão,
E. A. de Moraes.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto s Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
Aveiro.	Castello Branco.	Guimarães.
Barcellos.	Chaves.	Lagoa.
Bastos.	Coimbra.	Lagos.
Beja.	Covilhãa.	Lamego.
Braga.	Elvas.	Leiria.
Bragança.	Extremós.	
Faro.	Evora.	Monção.
Oliveira d'Azemeis.	Fafe.	Moncorva.
	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

— Precisa-se de um caixeiro que entenda de pharmacia ; na rua do Cabuga n. 11.

— Precisa-se de uma criada, livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar ; na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

SAHIO A LUZ

ESTÁ A VENDA NA LIVRARIA DO SR. GERALDO Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 12 AS

NOÇÕES
DE
PARTIDAS DOBRADAS
OFFERECIDAS
A Associação Commercial Beneficente
DE
PERNAMBUCO
POR
M. Fonseca de Medeiros.

O bacharel Wi-truvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Hotel italiano.

Madama Ferro avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acaba de mudar seu estabelecimento da rua do Trapiche n. 44 para a mesma rua n. 5, aonde foi o hotel Francisco, e espera satisfazer ás pessoas que a honrarem com sua frequencia, por isso mesmo que não se tem poupado a despezas para poder offerecer actualmente bons commodos, promptidão e aceio do serviço e modicidade de preços.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre : a tratar na rua do Trapiche n. 17.

— José Maria de Souza, cidadão portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Os herdeiros de Joaquim da Costa Monteiro declaram desde já que nenhuma pessoa contrate negocio algum com a casa sita na rua da Gloria n. 45, sem que não se entenda com os mesmos herdeiros.—Valentim da Costa Monteiro. — Jorge da Costa Monteiro.—Gregorio da Costa Monteiro.—Sabino Henrique Luiz. - Joaquim Soterio de Farias.

— Aluga-se um bom sitio na Soledade, rua da Esperança n. 68, todo murado, com portão de ferro, e boa casa de morada para familia : a tratar na mesma.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e fazer o serviço de rua : na rua do Queimado, loja de ferragens n. 36.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Imperatriz n. 34 : trata-se na taberna do mesmo.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

SAPATEIROS

Os senhores que tiverem negros ou moleques de officio de sapateiro, e os queiram alugar para os ter com segurança, e mesmo para aprenderem o officio, dirijam-se á rua dos Quarteis, fabrica de sapatos n. 22 junto a loja de funileiro.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Costureiras.

Precisa-se de costureiras que saiba coser costuras de alfaiate para trabalhar por dia : na rua Nova n. 47, loja.

— Perdeu-se hontem desde a rua da Cruz até a Estancia, um estojo de barba : quem o achou, querendo restitui-lo, póde leva-lo á rua da Cruz n. 42, armazem, que será recompensado.

— Precisa-se alugar uma ama para cosinhar em casa de pouca familia e tambem um moleque : na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia : na rua das Cruzes n. 28, primeiro andar.

Aurea peninsular.

NOVA FABRICA DE LICORES DE TODAS AS QUALIDADES, GENEBRAS, COGNACS, AGUARDENTE E MAIS GENEROS.

Pelo systema francez
DE
Manoel Marques de Oliveira & C.
Rua dos Burgos n. 31 entrada pela rua do Amorim.

Neste estabelecimento, se encontra toda a qualidade de generos acima mencionados, feitos com perfeição, bondade de materias primas com apuro d'arte, por um preparador habilitadissimo.

Assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para o estrangeiro, em grande e pequena escalla, indo bem acondicionadas da melhor forma possivel, por preços mui diminutos, os quaes devem agradar aos senhores consumidores. Convidamos ao respeitavel publico a visitar o nosso estabelecimento para se certificarem da verdade... Não pedimos que nos acreditem, mas sim que seja juiz a vista das provas que temos a honra de apresentar.

— João Bernardo de Magalhães subdito portuguez retira-se para a Bahia.

Companhia vigilante de vapores de reboque.

Agencia em casa de Rothe & Bidoulac.

Na conformidade do que foi deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia vigilante, que se reunio no dia 18 de abril do corrente anno, são os Srs. accionistas convidados a entrar com 40 por cento sobre o valor de cada uma de suas acções até o dia 20 do corrente, e, se o não fizerem incorrerão na perda da quantia já entrada e faz-se este aviso pela imprensa, o qual será intimado a cada um dos Srs. accionistas em particular, os quaes terão a bondade de participar por escripto, que ficam inteirado e sua resolução definitiva, para governo da direcção. Recife, 8 de agosto de 1864.

Os directores
Assignado—Henry Forster & C.
Barão do Livramento.
Saunders Brothers & C.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Trempe n. 11, com boas accommodações : a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

AMA.

Precisa-se de uma ama para engommar : na rua do Rangel n. 60.

— Offerece-se uma ama para amamentar uma criança, a qual não tem filho, é moça, sadia e tem bastante leite : na rua dos Martyrios n. 6, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama engommadeira e outra cozinheira : na rua do Hospicio n. 36.

Publicações litterarias.

Sahio á luz o opusculo intitulado
A Liberdade no Brazil.
POR
Affonso de Albuquerque Mello.

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas ; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São seb os seguintes titulos as materias de que se occupa :

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.- Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848.—A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes : —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.- O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.- Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nellas os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda. - O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.- Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão.- Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema.- O que é a patria.- Situação para com o exterior.— Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes.- Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. · Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria. · Como se corrompe na eleição.—A restrição da liberdade apar do progresso da immoralidade. - Corollario.

Os Drs. Ignacio Nery da Fonseca e Carneiro Monteiro e D. Nympha de Mello Accioli da Fonseca, agradecem aos seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu entiado, filho e amigo Sebastião de Mello Accioli e convidam a assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na igreja de Nossa Senhora do Carmo no dia 23 ás 7 1/2 horas.

— Precisa-se de um criado de 18 á 22 annos de idade para mascatear pelo mato, tem preferencia sendo portuguez : quem se achar habilitado, dirija-se ao Forte do Mattos, casa de pasto, que achará com quem tratar, no dia 23.

— Aluga-se o grande telheiro da rua da Concordia confronte ao porto de embarque, bom armazem com tres portas na frente : a fallar com Henrique Jorge.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taberna : quem se achar nestas circumstancias, dando fiador a sua conducta, appareça na rua do Amorim n. 36.

DENTISTA DE

PERNAMBUCO

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Roubaram na noute de 17 do corrente, um cavallo com a seguinte marca Jª Jª ; quem o pegar leve-o ao pateo da Santa Cruz, padaria n. 4, que será gratificado com 20$000.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador : a tratar na rua do Crespo n. 15.

— O Sr. Sebastião José Peixoto tem uma carta na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Scientifica-se a quem interessard ossa, que não faça transação alguma sobre os bens de José Ferreira de Souza, morador no engenho Rainha dos Anjos da freguezia da Escada, visto que se acham ditos bens em litigio judicial naquelle termo, em virtude do que não póde o mesmo senhor dispor delle, por qualquer maneira que seja. Escada, 20 de agosto de 1864.

Izidoro Camello da Cunha.

— Os abaixo assignados fazem publico, que acha-se amigavelmente dissolvida, a contar de 13 do corrente em diante, a sociedade que existia entre os annunciantes e que girava sob a razão commercial de Ribeiro & Braga ; ficando o estabelecimento pertencendo ao socio Manoel Barbosa Ribeiro, que fica encarregado da liquidação da extincta sociedade por conta de ambos.—Recife, 20 de agosto de 1864.

Manoel Barbosa Ribeiro.
Antonio Avelino Leite Braga.

— O abaixo assignado tendo resolvido não tomar parte na eleição de 7 de setembro vindouro, muito agradece aos seus amigos e ás pessoas que lhe prometteram os seus votos.

Recife, 20 de agosto de 1864.

Ignacio Antonio Borges.

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, do modo mais barato possivel : na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40--RUA DO QUEIMADO--40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . .	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 8 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$ 00.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM
FRONTEIRO
DE
ALVES COUTINHO & BRANDÃO
21—*Largo do Terço*—21
Ao publico.

Chouriças muito novas a 640 rs. a libra ; chocolate francez a 1,000 rs. a libra ; ameixas idem ; alpista a 160 rs. a libra, e 4,600 rs. a arroba ; arroz do Maranhão e da India de 80 a 100 rs. a libra, e em a arroba de 2,600 e 3,000 rs. : azeite doce refinado a 1,000 rs. a garrafa e em porção, á menos ; idem de barris a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs. ; banha de porco a 400 rs. a libra, e em barril a 360 rs. ; batatas muito novas a 40 rs. a libra, e 1,200 rs. a arroba ; chá perola, hysson, miudinho a 1,800, 2,400 e 2,500 rs. a libra ; charutos dos melhores fabricantes da Bahia de 2,000 e 4,000 rs. ; cerveja branca e preta a 500 rs. a garrafa ; cravo, canella, cominho e erva-doce, conservas inglezas em frascos e meios de 500 a 900 rs. ; cognac inglez superior a 1,000 rs. a garrafa ; café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 8,500, 9,000 e 9,500 rs. a arroba ; cevadinha a 200 rs. a libra ; ervilhas portuguezas em latas de 1 1/2 libra a 700 rs. ; spermacete a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs. ; farinha de araruta verdadeira a 200 rs. a libra, e em a arroba a 6,000 rs. ; genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco ; idem de Hollanda a 640 rs., e 400 rs. a botija ; graixa em latas a 1,200 rs. a duzia ; manteiga ingleza perfeita flôr a 800 rs. a libra ; idem franceza a 560 rs. a libra, e em barris a 520 rs. ; maça de tomate a 600 rs. a libra ; marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra ; aletria, talharim e macarrão a 400 rs. ; marrasquino de Zara verdadeiro a 1,000 rs. cada frasco ; nozes muito novas a 200 rs. a libra ; passas a 400 rs. a libra ; painço a 160 rs. ; pomada a 240 rs. a duzia ; pimenta do reino a 360 rs. ; papel almaço e de peso de diversas marcas ; palitos do gaz a 2,400 rs. a grosa e 20 rs. a caixinha ; ditos de segurança individual a 20 rs. a caixinha e 360 rs. o maço ; queijos flamengos do vapor a 2,000 rs. cada um ; cevadinha a 200 rs. a libra ; sardinhas de Nantes de 400 a 640 rs. a lata ; sabão massa muito superior a 200 rs. a libra ; toucinho de Lisboa muito alvo a 300 rs. a libra ; vinho do Porto velho engarrafado a 1,500 rs ; idem em barril a 800 rs. a garrafa, sendo porção faz-se differença e em canada a 5,000 rs. ; idem de Lisboa muito superior a 400 rs. a garrafa e 2,800 rs. a canada ; idem da Figueira J. A. A. a 500 rs. a garrafa e 3,600 rs. a canada ; idem do Estreito a 360 e 320 rs. a garrafa e em canada a 2,560 ; idem Bordeaux a 560 rs. a garrafa ; idem branco de Lisboa, proprio para missa a 500 rs. a garrafa ; vinagre de Lisboa muito superior a 200 rs. a garrafa, e 1,400 rs. a canada ; soda, cevada, alfazema, gaz e tijolo de limpar facas a 160 rs. e outros muitos generos que desnecessario é menciona-los.

ILEGÍVEL

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: a fallar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Francisco Alves Monteiro Junior tendo em seu poder a importancia recebida por conta do producto da taberna vendida em leilão por conta do Sr. Francisco Antonio de Medeiros, pede a quem se julgar credor do dito senhor para apresentar seus titulos no praso de oito dias, e findo este se procederá ao competente rateio. Recife 19 de agosto de 1864.

— O Pessoa e Silva muito agradece aos seus freguezes desta cidade como aos do centro, que dignamente lhe communicaram de ficarem inteiramente satisfeitos de terem bem apreciado os trabalhos inherentes á sua profissão. E em resposta faz sciente aos mesmos que não se considera merecedor da plena confiança que nelle depositaram, e só tem em vista cumprir com um rigoroso dever que se julga carecedor.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

Irmandade das almas da matriz do Corpo Santo.

Por ordem da mesa regedora são convidados todos os irmãos para se reunirem em mesa geral no dia 22 do corrente, pelas 5 horas da tarde, afim de se deliberar negocio de interesse da mesma.

José Joaquim Lopes de Almeida.
Escrivão.

— Vicente Ferreira da Costa vendo no *Diario* n. 188, no edital do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, annunciada a venda das dividas do fallido Bento Antonio Carpinteiro da Silva para o dia 29 do corrente, á requerimento dos Srs. Tasso Irmãos, e como, na relação a que se refere, visse o seu nome contemplado com o debito da quantia de 324$900; declara a quem possa interessar, que nada deve ao referido Bento, e para que chegue ao conhecimento de todos faz o presente.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna para tomar conta de uma por balanço, e dando alguns fundos se lhe dará sociedade: a tratar na taberna da rua do Principe n. 32.

— Precisa-se de um padeiro para ir para a villa do Cabo: no pateo do Terço n. 141.

— Precisa-se alugar uma criada forra ou escrava para o serviço interno de uma casa: a tratar na rua da Aurora junto a fundição do Star, ou na rua estreita do Rosario numero 34.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Publicação litteraria.

DO PODER MODERADOR

ENSAIO DE DIREITO CONSTITUCIONAL

Contendo a analyse do Tit. V Cap. 1º da Constituição do Brasil

PELO

Dr. Braz Florentino Henriques de Souza

Lente de direito civil na Faculdade de Direito do Recife.

A raridade e importancia da discussão ultimamente levantada na côrte acerca da natureza e limites do Poder Moderador, e particularmente acerca da responsabilidade dos ministros de estado pelos actos proprios desse Poder, despertaram no autor o desejo de emittir tambem a sua humilde opinião a respeito de um assumpto tão momentoso. Não querendo porém fazer inteiramente uma obra de circumstancia, e persuadido por outro lado de que o bom senso dos Brasileiros saberá guardar ainda por muitos annos a bella constituição politica, a cuja sombra tem prosperado o imperio, entendeu que prestaria melhor serviço as lettras, e seria mais util em particular á mocidade esperançosa do paiz dando uma analyse ou commentario aprofundado de todo o Cap. 1º do Tit. V da Constituição do Brasil, trabalho este para que o tinham habilitado os seus estudos como lente da 1ª cadeira do 2º anno da Faculdade de Direito durante quasi dous annos.

Deste modo só depois de analysado o referido capitulo chega o autor a tratar da grave questão acima indicada, devendo sem duvida este methodo concorrer para habilitar o leitor a conhecer muito melhor a *natureza* do Poder que se discute, e a formar com segurança um juizo acerca da responsabilidade ministerial, pelos actos delle.

Afim de dar ao publico uma idéa da obra, julgamos conveniente transcrever aqui a somma dos diversos capitulos que a compõem.

Depois do competente Prefacio, segue-se—Cap. 1º Da necessidade e importancia politica do Poder Moderador.—Cap. 2.º Do Imperador como orgão do Poder Moderador.—Cap. 3.º Da inviolabilidade da pessoa do Imperador.—Cap. 4.º Das attribuições do Poder Moderador.—Cap. 5.º Do direito de escolher os Senadores.—Cap. 6.º Do direito de convocar extraordinariamente a Assembléa Geral.—Cap. 7.º Do direito de sancção.—Cap. 8.º Do direito de approvar e suspender as resoluções das Assembléas Legislativas Provinciaes.—Cap. 9.º Do direito de prorogar ou adiar a Assemblea Geral, e dissolver a Camara dos Deputados.—Cap. 10. Do direito de nomear e demittir livremente os ministros de Estado.—Cap. 11. Do direito de suspender os magistrados. Cap. 12. Do direito de perdoar e moderar as penas.—Cap. 13. Do direito de conceder amnistias.—Cap. 14 e 15. Da irresponsabilidade absoluta do Poder Moderador.—Conclusão.

Acaba de sahir a luz esta interessante publicação, em um volume de 660 paginas, e acha-se á venda nas livrarias de J. Nogueira de Souza junto ao arco de Santo Antonio, e dos editores Guimarães & Oliveira, pelo modico preço de 6$000.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

— A. Schaffler & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

— Precisa-se de uma ama de leite: á rua da Hortas n. 130.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Pharmaceutico.

Um pharmaceutico formado offerere-se para dirigir uma pharmacia, quér como simples administrador, ou como socio: quem precisar, deixe carta fechada neste escriptorio com as iniciaes A. B. C.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas foram adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

ILLM. SR.

Juiz de Fóra, 17 *de fevereiro de* 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
FRANCISCO FERREIRA PAES.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

ILLM. SR.

Ouro-Preto, 30 *de março de* 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as táes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
JOÃO RODRIGUES FEU DE CARVALHO.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 *de março de* 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

AUGUSTO GOLLATINO DE MELLO.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 *de fevereiro de* 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

ANTONIO BENTO VIEIRA.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 *de março de* 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no ffirme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

AGOSTINHO JOSÉ DA SILVA, negociante de fazendas.

Irritação de estomago.

Ouro-Preto, 29 *de março de* 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

ANTONIO HERMOGENES PEREIRA ROSA.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 *de março de* 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

RAYMUNDO NONATO S. DE THIAGO, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco: na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empresa, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhã, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— O abaixo assignado, residente nesta cidade, avisa ao publico em geral, para que ninguem faça transacção alguma com o capitão José Manoel de Araujo morador na cidade de Penedo, tendente a uma letra de saque da quantia de 3:300$, passada a favor do mesmo Araujo contra Carvalho & Rodrigues da cidade da Bahia, por ter que oppôr a ella; bem como, para que nenhum contrato de qualquer natureza que fôr se faça com o mencionado Araujo, relativamente á fabrica de pilar arroz a vapor, extrahir oleos e sevar mandiocas com todos os seus accessorios e pertences, sita na rua da Rocheira da dita cidade do Penedo, porque tem proposto acção contra elle no juizo municipal d'ali, para passar-lhe escriptura publica de venda e cessão da parte que tem na fabrica vertente, segundo o pacto feito entre ambos; além de diversas acções que tem de propôr contra o mencionado Araujo, para haver delle o que em si tem pertencente ao referido abaixo assignado; e que se avisa para que ninguem se valha da ignorancia; e desde já protesta contra qualquer facto em contrario ao declarado, e contra quem de direito fôr.

Maceió, 7 de julho de 1864.

Paulo Leite Ribeiro.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 82, com bons commodos para pouca familia: a tratar na padaria n. 84.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se couro de carneiro: na rua larga do Rosario n. 10.

— Compra-se 25 ou 30 palmos de grade com balaustres, para escriptorio: a tratar na rua do Queimado, loja do Beija-flor ns. 63 e 69.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

— Compra-se um sellim para carneiro, estando em bom uso: na rua do Crespo, loja n. 20, esquina.

— Compram-se Diarios a 120 rs. a libra: na rua da Senzala Velha n. 50.

— Compra-se um braço de balança grande com as competentes conchas; quem as tiver annuncie para ser procurado.

— Na rua do Livramento n. 11 2.º andar, compram-se pennas de emma, paga-se bem.

VENDAS.

VENDEM-SE

as seguintes obras: *Garnier*, Economia politica, 1 vol. por 2$000; *Mackeldey*, Direito romano, 1 vol por 4$; *Du Caurroy*, Commentario do codigo civil francez, 2 vol. por 8$; *The Complete Work of lord Byron*, 1 vol. por 8$; *Racine*, obras completas, 1 vol. por 8$; *G. Massé*, Diccionario do contencioso commercial, 1 vol. por 6$; *Chabot de l'Allier*, commentario sobre successões, 1 vol. por 6$; *A. Arnaud*, obras philosophicas, 1 vol. por 2$; *Sauvage-Hardy*, creação de bancos de deposito, 1 vol. por 2$; *Louis Blanc*, organisação do trabalho, 1 vol. por 2$; *Revista contemporanea de Portugal e Brasil*, anno de 1859, por 2$: na rua do Cabugá loja n. 2 A.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

— Vende-se uma escrava crioula de 30 á 35 annos de idade, com duas crias, sendo uma de 9 annos e outra de 3 annos, lava, engomma, e cozinha o diario de uma casa; sem vicios nem achaques: na rua do Aragão n. 14.

Cidade de Goianna

Vendem-se e alugam-se bixas hamburguezas [illegible] Crespo em [illegible]

POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas:

Semith {E C A} e {E C I} de FF o barril por 15$.
P N & C. de FF o barril por 15$.
P diamante de FF o barril por 14$500.
De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.
Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

Vende-se

um bonito escravo de 18 annos, optimo para pagem ou para outro qualquer serviço: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

Tinta para imprimir em latas de nove libras.

Vende-se na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Os Casos OS MAIS AGGRAVANTES E D'uma pertinaz duração DE ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,
Ulceras de toda a especie,
SYPHILIS, OU MAL VENEREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Velas de composição

Vendem-se velas de composição de superior qualidade, sendo a luz superior ás stearinas, proprias para casas particulares: na rua do Vigario fabrica n. 26.

— Vendem-se duas cabras boas de leite: na taberna da rua da Roda n. 18.

Milho novo

a 3$ a sacca, em cuia a 180 rs.: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Vendem-se tres partes do predio de dous andares sito á rua da Lapa n. 6: a tratar na rua Velha n. 57.

— Vendem-se saccos grandes com muito bom milho a 4$, muito proprio para retalhar na ribeira: no armazem do Teixeira defronte da escadinha da alfandega.

— Vende-se uma pequena taberna na rua da Conquista, freguezia da Boa-Vista, casa n. 16: a tratar na rua dos Copiares com o Sr. José Lourenço da Silva, freguezia de S. José.

As verdadeiras brides de Ipojuca.

Vende-se na rua do Queimado n. 32, loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

— Vende-se um terreno de marinha sito no caes de Capibaribe, com 57 palmos de frente e 275 de fundo: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

Venda de predios em particular ou em leilão.

Vendem-se duas propriedades de casas contiguas, de dous andares e sotão, com grandes armazens occupados actualmente pelo Sr. Feliciano José Gomes, para o trafico de assucar, sitos na rua de Apollo ns. 34 e 36, edificados pelo actual proprietario, com optimos alicerces, superiores madeiras, e acabados em 1861, tendo ambos 52 palmos livres de paredes, de largura, e os altos do de n. 34, e o primeiro andar do de n. 36 215 palmos de comprimento, o segundo andar do de n. 36 tem sómente 120 palmos de comprimento, com um terraço, e os armazens tem 310 palmos de comprimento cada um, tendo ambos tambem frente para a rua do caes de Apollo, e o de n. 36 tambem para a travessa do antigo porto das canoas: os pretendentes á estes valiosos predios queiram dirigir-se ao seu proprietario na rua da Cadeia do Recife n. 64, segundo andar, ou ao agente Oliveira na mesma rua n. 62.

Gomma

muito superior em barricas, vende Francisco Gomes de Mattos Junior, na rua larga do Rosario numero 24.

Grande liquidação

Rua da Imperatriz n. 60, loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se as lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560—600 rs.: ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas matizadas á 320, 400 e 500 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão

Vendem-se os mais modernos córtes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8,000 rs.)

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$000 cada córte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimás cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas a 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapôr tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão a 2,200, 2,400, e 2,600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400 e 2$600, só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720, e 800 réis, a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lenções pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lenções, camisas de escravos etc., etc. preço muito commodo a vista da fazenda só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria mas que está em bom estado pelo barato preço de 4$ e 4$800 a peça só o Pavão: a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão.

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para casas de familia como para hoteis, botequins etc., etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só no Pavão: a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutcanbarques do Pavão á 9$ e 12$.

Vendem-se os mais lindos soutembarques que teem vindo no mercado, sendo de caxemira de cores pelo baratissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que não se enganem: a rua da Imperatriz n. 60: de Gama & Silva.

E' só o Pavão (á 2$500).

Quem tem balões por tal preço!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 rs.; ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas muito bem armados, e tambem tem côr escura pelo barato preço de 3$500 e 4$ cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500, e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos e infeites tudo preto proprio para luto fechado e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando, só na loja do Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão.

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, cada peça, fazenda muito superior, só o Pavão a rua da Imperatriz n. 60, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvida nem enganos, isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.

Vendem-se córtes de chita com dez covados a 2$400, ditos a 2$800 com doze covados são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços comodos a saber 320, 340, 360, 400, 440, 500, réis o covado: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vendem-se camisinhas com manguitos e golinhas bordadas pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 réis cada par, ditos com golinha a 800 réis, golinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 réis cada golinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordadas a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 réis cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina pelo barato preço de 3$ e muitas outras bordadas que se vendem por preço muito em conta: só na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva

As roupas do Pavão.

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino a 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muita fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado, cortes de casimira de cores a 5$, 5$000 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$, 3$500 o covado, isto: na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ rs. a duzia, toalhas de mão a 5$ rs. cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros para padaria, ultimamente chegados d' America.

Attenção.

Vende-se carne e linguiças verdadeiras do Seridó: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas numero 2.

Maçãas.

Vende-se no armazem—Movimento—, rua da Cadeia do Recife n. 50, em caixas a 20$000, e a retalho por diversos preços.

EXTRAORDINARIA

liquidação de fazendas de todas as qualitas na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attendam freguezes!

Soutembarque a 10$, 12$ e 15$ é pechincha.

Vende-se soutembarques muito bem enfeitados e de cores, para senhoras, a 10$ 12$ e 15$, ditos pretos a 20$, 22$ e 25$; capas pretas do grosdenaple a 20$ e 25$: só na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, cortes de cambraia de barra a 2$, ditos de salpicos a 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhoras.

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320, manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$, 1$500, 2$ e 4$500, entre-meios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, enfeites para casaveque a 1$, gravatinhas para senhora, muito finas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se palitots de panno fino a 16$, 14$ e 12$, ditos saccos com fitas a 12$, 10$ e 8$, ditos de casemira finos a 10$. 8$ e 6$, ditos sem fita e 4$500, 5$, ditos de brim a 2$500, 3$, 3$500, ditos alpaka a 3$ e 3$500, calças de brim e de gangaa 2$, 2$500 e 3$, ditas de meia casemira a 3$500 e 4$500, finas a 5$, 6$ e 7$, coletes e camisas francezas a 2$ e 2$500 e 3$, seroulas de algodão a 1$600, de linho a 2$, e colarinhos a 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fostão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Vende-se panno de linho para lenções e seroulas a 640 rs. a vara, brim liso de Hamburgo a 500 e 560 rs., lenços de seda a 800 rs. e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Bramante da Arara a 2$500.

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, dito de 12 palmos a 2$800 a vara, chitas para cobertas a 320, 360 e 400 rs., dita encarnada muito fina a 480 rs. o covado, chitas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado: esta pechincha, tão barata, só se póde encontrar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara teima, não vende, queima.

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos de musselina a 4$ e 4$500: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos a 6$, ditos estampados a 7$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

As lãazinhas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 400, 500 e 560 rs, o covado, ditas muito finas de cores, lisas, de lyrio, de rosa, azul e encarnada a 600 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240 rs.

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 320, 360 e 400 rs., cassas de côr a 280 e 320 o covado, organdys a 320, 280 o covado: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de lãa a Maria Pia.

Vende-se cortes de lãa com barra a 8$, ditos finos a Maria Pia por 18$000, lãazinhas a Maria Pia a 460 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende madapolão a 6$500, 7$, 8$, 10$ e 12$.

Vende-se madapolão fino de 24 jardas, n. 60 a 6$500, dito n. 7 a 7$, dito n. 2, 8$, dito de marca duas cruzes a 9$, dito S a 10$, dito H H a 11$, dito B b a 12$, todos estes madapolões são muito finos; algodão a 5$ e 6$, dito carne de vacca a 6$500, dito mestiço a 7$, dito sicupira a 8$, dito de diversa qualidade á 8$500, dito pão ferro 9$ a peça de 20 jardas, todos estes algodões são de boa qualidade: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

As percalas da Arara a 500, 560 e 600 rs.

Vende-se finas chitas percalas a 500, 560 e 600 rs. o covado, peças de cambraia finas a 3$, 3$500 4$500 e 5$000 a peça, ditas para cortinados com 20 varas a 9$: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende brim trançado de linho a 1$200.

Vende-se brim trançado de linho branco para calças a 1$200 1$400 e 1$600 a vara, dito pardo de linho a 640, 720, 800 e 1$120; bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara; ganga para calças e brim de cores a 500 e 480 o covado, cortes de casemira preta para calça a 3$500 e 4$, ditas finas e de cores a 5$, 5$500 e 7$ o corte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

O proprietario da loja e armazem da Arara recommenda toda a attenção aos Srs. freguezes que mandem ver as amostras de todas as fazendas que annuncia, promettendo vende-las barata, pois que a Arara teima, não vende, queima.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 10 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, que serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão limpo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamenie em casa de

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

— Vende-se a taberna sita á praça da Boa-Vista n. 14, sendo muito afreguezada e com poucos fundos, a casa tem um grande sotão para morar familia: a tratar na rua do Rangel n. 11.

Boi e carroça.

Vende-se um boi e carroça; a tratar na rua Nova n. 48.

Gaz

Na fabrica de sabão da rua do Rangel n. 31, vende-se a 500 rs. a garrafa e 12$ a lata.

— Vende-se um sitio no principio da estrada de João de Barros, na proximidade da nova rua que se abrio, com duas frentes, proprias para edificações: a tratar na rua do Crespo n. 20 com Alvaro Augusto de Almeida.

Na livraria academica, rua do Imperador n. 79,

vendem-se lindos papeis para forrar sala a 1$000 a peça.

— Vendem-se caixões vasios a 1:760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

ILEGÍVEL

CLARIM COMMERCIAL

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passando o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE.

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada ; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs.. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hyssen, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Massas finas para sôpa : estrellinha, pevide, rodinhas e letr'anhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvó secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 360 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaûba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam : Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos : isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricas porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras	10$000
Ricos cofres com camapheu	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas	10$000
Lindo balão com calunga dentro tambem para joias	16$000
Tambalier para ditas	9$000
Cestinhas idem idem	6$000
Cosmorama idem idem	6$000
Urnazinha	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rna do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques.

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0 : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Carretas.

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs. : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas goinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigiainte, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$300, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs a peça : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido : só no Vigilante.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

SENTIDO!

O BALIZA

VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 33

(Defronte da grade da igreja)

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

VERDADEIRO E PRINCIPAL

Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicação qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe *porá* peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons.

Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

———

E tú que dos mitrados tens as corôas
De tudo vendedor de propria conta
Não pasmes vendo como sobranceiro
Do regresso o Balisa a ira affronta.

O grande depesiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha, Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 a 1,600 rs o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas frúctas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1.500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4,800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pôlvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2,200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sal refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4.000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50.000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

APROVEITEM APROVEITEM

Aos

7,150 COVADOS

de sedas de côres de todas as qualidades.

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7130 covados de sêda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blende para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

Protejam todos. Protejam todos a importante

LIQUIDAÇÃO

A loja da rua do Crespo n 17.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19

Vende-se o seguinte:

ATTENÇÃO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 40 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

LOJA DO BEIJA FLOR.

Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Cintos dourados.

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de tartaruga.

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 3$500, 5$500 e 6$000 : rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes de travessa.

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs. : só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes para atar cabellos.

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Botões de madreperola.

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotoadora : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Enfeites para senhoras.

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de rêde a 900 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Talheres para meninos.

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400 : nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra : no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Envelopes para cartas.

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs. : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Pentes dourados para atar.

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a [illegible] e 3$000 ; no Beija-flor, rua [illegible] 63 e 69.

Pentes para marrafas.

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sapatos de trança.

Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600 : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios com sabão.

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um : no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

Rapé Princeza Gasse.

Grosso, meio grosso, fino.
Paulo Cordeiro.
Paulo Cordeiro meio grosso.
Paulo Cordeiro Viagado.

Todas estas excellentes e acreditadas qualidades fabricadas no Rio de Janeiro aonde tem grande aceitação e nas demais provincias do imperio, pelo seu bom aroma e materias de que é fabricado, vende-se no unico deposito nesta provincia no armazem de José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

Balaios para meninas.

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço : só se encontra na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Extractos e sabão em caixinhas.

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é possivel : na loja do Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

— Vende-se muito barato um bom cavallo de cabriolet: para vêr, na rua do Canno n. 13, e para tratar, na rua da Imperatriz n. 20, loja.

— No deposito da rua Nova n. 55 tem para vender superior vinho de cajú em caixas com 12 garrafas, por preço commodo.

Queijos de Minas.

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camara municipal : recebe-se por todos os vapores.

— Vende-se uma burra mansa, muito ardiga que serve para carro por ser muito grande : para vêr e ajustar, na taberna defronte da capella de S. José do Manguinho.

Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado ; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e [illegible], arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Charutos de Havana.

Vende-se superiores charutos de Havana em casa de Rabe Schmettau & C. : rua da Cadeia n. 18.

Farinha de mandioca superior

em saccos grandes : vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Gaz, Gaz, Gaz.

Lâtas de um, dous e cinco gallões.
De superior qualidade, [illegible] :
Na rua do Apollo, armazem n. 2.

Vinho do Porto superior

em caixas de uma e duas duzias : tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

uma rica [illegible] com 20 palmos de comprido e 19 de largura, e uma dita menor : na rua do Cobertá n. 6

Farinha de mandioca

ensacada e da melhor que ha : vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

Trina, volantes e galões.

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito baratos : só no vigilante rua do Crespo n. 7.

ILEGIVEL

GRANDE ALLIANÇA

57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offerece ao publico.

Desenganem-se todos.

É o Alliança o verdadeiro homem do progressso
É o Alliança o verdadeiro e principal armazem de molhados.
É o Alliança o armazem que vende mais barato.
É o Alliança o armazem que vende os melhores generos.
É o Alliança o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade;
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

PARA AS FESTAS

DE

S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas cor 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasce grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejár a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1.500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1.200 e 1,400 rs. a libra
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Parizienses, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1.500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Cópos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em letas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Za 1,000 a duzia a garrafa, 10,000 rs. a caom 1 usi. xrc a zia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs, cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijólo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por éste mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

Manteiga franceza
da safra nova a 560 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1.800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1.400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas propias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5[illegible] e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3.000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 80 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 6?? rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVA EXPOSIÇÃO DE GENEROS

NO

ARMAZEM

PRINCIPAL

DE

SILVA & SOUZA

N. 9 RUA DO CRESPO N. 9

Esquina que volta para a rua do Imperador

É provavel que não seja bem aceita a verdade, quando a boa fé de todos anda illudida por esta epidemia de nauzeaticos annuncios de cornetas, tambores, corôas, mitras, etc., que todo o dia enchem as paginas deste jornal.

ALERTA

Os annunciantes não tem em vista senão garantirem ao respeitavel publico a sua palavra de honra, vendendo com o lucro suficiente para suas subsistencias e não para assentarem fortunas a força da regra de liga como outros annunciantes deste genero.

PARA TODOS

No armazem principal vende-se a todos pelos preços marcados na seguinte tabella, mas não se vende por todo o preço fazendo-se peso de arroba hespanhola, garante-se as qualidades dos generos trocando-se todo aquelle que não seja do agrado do comprador.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas, a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs, a libra, e de 2,500 a 2,800 a arroba,
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2.000 rs, a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades, em latas de 6 e de 3 libras a 3,000 e 1,500 rs. a lata, e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e de 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em caixas de 2 e de 4 arrobas a 1,100 rs. a arroba.
Champagne das melhores marcas a 20.000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2.000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2 a 8 libras, a 1,300 rs. a libra.
Idem preto homeopathico 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, suisso e hespanhol a 1,000, 1,200 e 1.400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam Regalia, Trovadores, Guanabaras, Delicias e Suspiros, a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem franceza surtidas ou de uma só qualidade de cada frasco a 500 rs.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4.800, 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior 280 e 300 rs. a libra, e 8,500 a 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará a 260, 280 e 300 rs. a libra, e 8,000 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas, chegadas ultimamente a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 300 rs. cada uma.
Graixa nova a 100 rs. a lata, 1,100 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras de 12 frascos a 5,800 rs., e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem idem de 3 canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem ingleza em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro, qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 a frasqueiras de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida Suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 e 900 rs. a garrafa.
Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 rs. a libra, é desnessesario mais elogios neste genero que só se pode verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Marmellada do 1.º fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 ½ e 2 libras.
Maça de tomate em latas de uma e duas libras, a 600 rs. a libra.
Idem para sopa estrellinha, pevide, rodinha, etc. a 3,500 rs. a caixa e 560 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolha de vidro a 640 rs. cada uma.
Marraschino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade, a 700 rs a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra, e 6,500 rs. a caixa.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades, sabel, corvina, goráz, cavallinha e pescada a 1,000 rs. á lata.
Palitos para dentes lichadas a 140 rs. o maço de 20 macinhos.
Idem do gaz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo a 160 rs. a libra, e 4,500 rs. a arroba.
Queijos flamengos do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra, e sendo inteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sardinhas de Lisboa e de Nantes a 600 rs. a meia lata, e 400 rs. o quarto.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sardinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 300 rs. a libra.
Tijolos para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira expecialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 a canada.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 a canada.
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos, Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvazia, o genuino particular de 900 a 1,200 rs. a garrafa e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1.200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux dos acreditadas marcas St. Julien St. Estephe, chteau la Roze, chatau Margoux e outros a 6,000 rs. a caixa e 560 rs. a garrafa.
Vermouth a melhor bebida estomacal a 2,000 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 360 rs. a libra, e sendo em caixa a 520 rs.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e 10,500 e 11,000 rs. a arroba.

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

NA

Custodio, Carvalho & Companhia.

27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$200.
Lenções de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento. no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Até que chegou
um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (gupú) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

Ferros para ourives.
Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

Esteiras do Aracaty
Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 10.

Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 42.

ATTENÇAO

Salitre refinado. superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem, de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 58.

Sabão.

Vende-se constantemente sabão massa, tanto em caixas como a retalho a [illegible] rs. a libra: na fabrica da rua do [illegible] n. 24.

[illegible]

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

Feijão.
Vende-se feijão mulatinho muito novo pelo barato preço de 8$, saccos com 22 cuias garantidas pelo vendedor: na rua da Madre de Deos n. 9.

Rapé.

Superior rapé de Lisboa, idem Paulo Cordeiro, idem dito viagem, [illegible], meio grosso, fino e [illegible], [illegible] constantemente, tanto em libra como a retalho; garante-se ao comprador a boa qualidade: na praça da Independencia n. 5, loja de violas.

Vaquetas

Vendem-se excellentes vaquetas envernisadas para carros: em casa de F. Souvage & C., a rua da Cruz n. 20.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 140 rs., idem de Low-Moor libra a 120 rs.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica de chapeos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado n. 22.

É chegado um grande sortimento de fumo caporal, cachimbos, e chapeos para charutos, e tambem bengalas e chicotes para montaria, de todas as qualidades, e sempre se acha nesta fabrica um grande sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, tambem se cobrem chapeos e se concertam, e se faz tudo pertencente á esta arte.

Fumo imperial

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes podem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

Para passar-se a festa

Vende-se a melhor casa terrea nova que ha na Boa-viagem, sita á beira da estrada, tendo de frente 30 palmos, 2 janellas e porta, 2 salas, 6 quartos, sotão e cozinha fóra, copiar grande, cacimba com excellente agua, diversas arvoredos que se colhem bons fructos, tendo este terreno edificado 70 palmos sobre 350 de fundo: os pretendentes queiram dirigir-se á rua da Cadeia n. 53, armazem do agente Euzebio, que está autorisado.

— A bordo do hiate Emilia [illegible] para vender farinha de mandioca nova e de [illegible] qualidade, de Santa Catharina, retalha-se e [illegible] commodos: para tratar, a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos ao que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando côm isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir pôderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia.
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em mólhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

Bolsas para caça.

Esse objecto aqui tão custoso de encontrar-se, e tão preciso aos apreciadores da caça, acha-se hoje a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde o comprador será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para tal fim.

Essencia de rosa.

Em pequenos frasquinhos a 1$000. Vende-se na rua do Queimado n. 8.

Tentos para voltarete

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu caixinhas com tentos de marfim e madreperola para voltarete, havendo dinheiro cheguem-se a elles antes que se acabem.

Graxa economica.

Chegou novo sortimento dessa boa graxa, e continua a ser vendida na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Fitas

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta: agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Caixinhas para costura e outras com perfumarias

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

Boa tinta para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Mereira Dias na rua da Cruz numero 26.

FABRICA DE PIANOS

DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

XAROPE TONICO REGENERADOR

DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a quina, o tonico, restaurador por excellencia, o ferro, a baze do nosso sangue, e consequintemente o reparador das forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia Grimault e Cª, rua de la Feuillade, 7, em *Lisboa*, em caza do Snr Rodrigo da Costa-Corvalho, Barral e Cª; no *Porto*, na pharmacia do Snr Miguel-José de Souza Ferreira; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da viuva Feliusse e Bunin, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Snr José-Caetano Ferreira-Beplinheira; no *Rio-Grande*, em casa do Snr Joaquim de Godoy; no *Maranhão*, em casa dos Snrs Ferreira e Cª; em *Pernambuco*, em casa do Snr Bartholomeu-Francisco de Souza, em casa dos Snrs Moreau e Cª, e bem assim nas principaes pharmacias do Brasil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Carôs & Barboza.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs, libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,200 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs. a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs. a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta.
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duzia e 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. e masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,300 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:
Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs,
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho a 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs..
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se esta acabando certas qualidades de fazenda.

Peças de fitas elasticas com 10 varas a..	240
Ditas de trança branca lisa com 10 varas.	160
Ditas de trança preta lisa a............	60
Realejos para meninos, é pechincha a...	120
Rodinhas com superiores alfinetes a.....	20
Caixas com superiores agulhas e limpas a	200
Sabonetes de familia, muito finos a 80 e..	160
Pares de sapatos delãa para crianças a..	400
Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e....................	160
Ditas de bico largo grosso a............	100
Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a.....................	320
Caixas com perfumarias muito bonitas a.	500
Frascos de oleo de macaça muito fino a.	400
Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e.....................	500
Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a....................	320
Ditos de agua de colonia muito boa a....	400
Ditos de dita dita grande a............	800
Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e...................	400
Frascos de superior banha a 320 e.......	800
Caixas de pó para limpar dentes muito fino a...................	400
Ditos de banha transparente a..........	600
Pares de ligas muito finas para senhora a	500
Sabonetes inglezes da melhor qualidade a	320
Frascos de agua dentrifice superior garantida a...................	1$000
Massos com 25 envelopes grandes azulado a...................	400
Varas de fita preta com colchetes a......	100
Frascos de macaça perola muito superior	200
Caixas com pennas grandes a..........	200
Grosas de botões para calça preta, miudos	160
Libras de memento da roupa de lavar a..	800
Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a.........	200
Varas de bicos de differentes larguras a	60

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & Cª., rua do Vigario n. 3.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da cadeia do Recife numero 50.

Vende 1 balcão muito bom, 3 fiteiros, 3 caixões, 1 registo de gaz, tudo por preço commodo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

Muita attenção.

Ha dias fugio o escravo africano, de nome Antonio, levando calça e camisa de baêta azul escura: quem o encontrar e levar á sua senhora a baroneza da Victoria, á rua do Hospicio, será bem gratificado.

— Fugio em 16 deste mez uma escrava crioula, de nome Luzia, idade 36 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, tem falta de dentes na frente, cabellos ralos, nos pulsos especie de um tumor botado para fóra, falla meia atrapalhada, levou roupão de chita rôxa já velho, e chale de algodão já desbotado e velho, o rosto salpicado de bechiga: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-la á rua Direita ao seu senhor, na taberna n. 99.

LITTERATURA.

Um conclave.

(Continuaçaodo n. 183.)

XIV

O DIREITO DE VETO

Fallamos do direito de exclusão exercido pelas côrtes de França, Austria e Hespanha, e não como se tem dito pela de Portugal. Este direito tão impropriamente chamado de veto, não vem mencionado em lei alguma que trate dos conclaves, e é muito menos absoluto do que em geral se julga.

Novaes pretende, na sua historia dos papas (Tomo XIII, pag. 9) que este privilegio tenha tido origem no concilio de S. João de Latrão em 1059, mas assegura que o papa não concedeu ao imperador direito algum sobre a eleição na qual um principe secular não poderia tomar parte. Nicoláo III concedeu sómente a confirmação da eleição, ainda mesmo o seu exame em nome do clero romano que é o unico capaz de eleger os papas.

Este direito não era mais do que uma reminiscencia do da investidura, exercida pelos imperadores do Oriente, que exigiam em cada eleição, um tributo em dinheiro pago pelo exarco de Ravena.

Mas quando Henrique II, imperador da Allemanha, declarou no anno de 1002, que o papa era independente do imperador, e o imperador dependente do papa, este direito de investidura ficou abolido, e a egreja livre de todo e qualquer tributo.

As prerogativas ainda hoje exercidas pelas tres côrtes catholicas, é menos um direito do que uma condescendencia da santa sé; e effectivamente muitos papas teem sido eleitos e proclamados apezar da exclusão. Citaremos um unico facto. No conclave reunido em 1555, depois da morte de Marcello II, o embaixador Mendonça, representante do imperador Carlos V, rei de Hespanha e de Napoles, declarou ao cardeal Caraffa, napolitano, que jámais pensasse no pontificado, por isso que seu amo se opporia á eleição.

A esta intimação o cardeal respondeu com altivez: « Se Deus me quer para pontifice, o imperador não poderá fazer com que eu deixe de o ser. Pelo contrario, não deixarei de ficar então satisfeito, porque não deverei a obrigação daquella dignidade senão a Deus. » Oito dias depois, o cardeal Caraffa foi eleito por unanimidade e coroado papa com o nome de Paulo IV.

A notificação da exclusão por parte de um dos soberanos catholicos, póde fazer-se de muitas maneiras; mas a mais conveniente e a mais usual é o cardeal que está encarregado da notificação, fazer a communicação della, quer seja por escripto, quér de viva voz ao cardeal decano, informando este cada um dos seus collegas, por meio de um escripto do seu proprio punho.

Em todos os casos, importa que esta communicação se faça no começo do escrutinio, e com maior razão, antes do apuramento dos votos. Citamos ainda um exemplo contemporaneo. No conclave de 1723, os cardeaes de la Fore e de Clermont deram conhecimento ao sacro collegio da exclusão pronunciada pela côrte de França contra a eleição do cardeal de la Genga. Mas era muito tarde; a leitura das listas já tinha começado; continuou, e tendo o nome do excluido sahido da urna, este foi proclamado papa com o nome de Leão XII.

O principe *Semer exclusus semper exclusus*, que que se diz ser admittido nos conclaves, não impede uma eleição. Nada ha que prove mais as nossas asserções do que a autoridade dos factos. O cardeal Aldobraudini foi eleito papa em 1592, com o nome de Clemente VIII, apezar de tres exclusões successivas proferidas contra elle pelo rei de Hespanha Felippe II.

O pretendido direito de veto tem por effeito engrandecer consideravelmente o excluido e attrahir sobre elle a consideração e o respeito dos seus collegas, assim como os favores do novo pontifice, que nunca deixa de lhe conferir os melhores beneficios de o nomear para os mais elevados cargos do estado e de o consultar em todos os negocios importantes.

Deste modo a exclusão produz de ordinario um resultado diametralmente opposto ao fim que os soberanos tem em vista; em primeiro lugar porque, longe de impedir a eleição, a auxilia algumas vezes; em segundo lugar, porque dá ao excluido uma immensa influencia sobre a politica do papa. Effectivamente, esta medida não fere jámais as cabeças de incapacidade notoria; só recahe sobre os melhores subditos, sobre os homens capazes de produzirem idéas, e de força de vontade.

XV

OS ESCRUTINIOS.

Antes de se proceder á votação tiram-se á sorte os nomes dos tres cardeaes que devem preencher as funcções de escrutinadores, e de mais tres, chamados cardeaes-enfermeiros, encarregados de irem receber nas cellas as listas dos votos dos collegas enfermos ou faltos de forças.

Para esse fim, introduzem-se em um sacco bollas com os nomes que sahem, são os dos cardeaes escrutinadores; os tres que se tiram immediatamente depois, são os dos cardeaes enfermeiros.

Cada um dos cardeaes escreve secretamente na mesa que está diante de si, o nome do cardeal a quem quer dar o seu suffragio. Se receia ser visto pelos que estão proximos delle, póde ir escrever o seu voto n'uma das seis pequenas mesas, que estão dispostas no meio da capella. Cada um dos votantes, tem a cautella de escrever a sua lista em letra como de impresna, ou de qualquer outra maneira, para que a sua escripta não possa ser reconhecida. Sella depois aquella lista com quatro sellos de lacre tendo estes um emblema particular, que elle tem o cuidado de conservar em segredo, e que represente de ordinario uma flôr, um animal ou um emblema qualquer.

Os cardeaes dirigem-se individualmente ao altar, e tendo de uma maneira visivel entre o dedo pollegar e o index, a sua lista fechada. Antes de a introduzir no calix, devem os cardeaes pronunciarem em voz alta a seguinte formula: *Testor Christum Dominum qui me judicaturos est, quem secundum Deum eligi et quod in accessu præstabo.*

Depois de todas as listas estarem depositadas no calix, comprehendendo as dos cardeaes enfermos, começam os escrutinadores o apuramento. Realisa-se esta operação cortando os subscriptores com tesouras, e desdobrando as listas, voltadas para baixo, sem quebrar os sellos, de maneira que se possa lêr o nome do candidato sem descobrir o do votante, inscripto no alto da lista.

Os sellos só se quebram quando um candidato obtem dous terços dos suffragios. Só então se sabe, e se consigna na competente acta, qual ao candidato por quem votou cada um dos eleitores.

Os nomes dos candidatos são proclamados em voz alta por um dos escrutinadores, que recebe a lista aberta de um de seus collegas. Póde cada um examinar a operação, escrevendo os nomes proferidos em folhas separadas, que são antecipadamente distribuidas. Se nenhum candidato obtem a maioria exigida, procede-se immediatamente a segundo turno ao qual se chama *accesso*, isto é, adhesão. E' este um meio para abreviar a eleição; desta maneira, se um candidato obteve no primeiro escrutinio um numero de votos inferior aos dous terços, e consegue no escrutinio de adhesão o numero de suffragios sufficiente para completar essa maioria, a eleição fica consummada.

Os cardeaes não podem nomear no segundo turno, o candidato que já nomearam no primeiro, por isso que neste caso dous suffragios teriam sido dados por um eleitor a favor do mesmo candidato. Para prevenir erros deste genero, mais ou menos voluntarios, é que as listas se abrem e se verificam logo que obtem a maioria.

Se os dous escrutinios reunidos não dão maioria a nenhum candidato, o cardeal decano toca uma sineta e todas as listas são immediatamento lançadas no fogão, onde são consummidas. Os cardeaes levantam-se para sahir da capella.

O primeiro que chega junto da porta levanta o facho, e cada um dos cardeaes encontra logo os seus conclavistas, que os esperam na sala real, e os acompanham ás cellas. Póde calcular-se que a sessão da manhãa se prolonga duas horas mais ou menos, comprehendendo o tempo da missa, durando a da tarde cousa de hora e meia.

Emquanto os cardeaes descançam de suas fadigas, o povo romano é advertido pela fumarada, que o negocio ficou para outro dia.

O desapontamento manifesta-se na multidão, e todos os dias de demora augmenta o descontentamento popular, que se eleva como as vagas do mar. Passa-se successivamente dos musmurios aos assobios, ás injurias e as ameaças; a final chega um dia em que um immenso clamor leva os seus sons até ás cellas dos sagrados eleitores. Mas os cardeaes contam no numero das suas virtudes, uma grande paciencia, uma extrema resignação e uma philosophia imperturbavel. Continuam tranquilamente a sua tarefa, sem se alterarem com aquellas ruidosas manifestações.

XVI

REUNIÕES DOS CHEFES DAS ORDENS. JURAMENTO DOS CONCLAVISTAS.

Na noute do primeiro dia do conclave começam as reuniões periodicas dos tres cardeaes chefes de ordens, que exercem o poder supremo emquanto está vaga a santa sé.

Estas reuniões são quasi estereis, por isso que a expedição de todos os negocios está confiada ao secretario do conclave. Este é de ordinario recompensado pelo novo papa, que na occasião da primeira adoração, colloca o seu proprio barrete na cabeça do prelado. Todavia este uso tradiccional não é obrigatorio, e os papas parece quererem libertar-se delle.

Leão XII foi o primeiro que se affastou desta pratica, mettendo o barrete na algibeira. Este movimento foi então tomado por uma inadvertencia, mas os seus successores Gregorio XVI e Pio IX, fizeram o mesmo.

No reinado destes tres pontifices, os secretarios do conclave só mais tarde alcançaram o barrete. Além disso, esta honra não poderia faltar-lhes, porque aquelle emprego é um dos quatro chamados cardinalicios, dando por consequencia direito ao cardinalato.

Na mesma noute, uma congregação de tres cardeaes convoca perante si o confessor do conclave, os dous medicos, o cirurgião e o pharmaceutico, os dous ajudantes do secretario, o sub-capellão e o sachristão, e todos prestam juramento de não revelarem cousa de que possam ver ou ouvir, relativamente á eleição. Este juramento é prestado de joelhos, e com a mão sobre os Santos Evangelhos.

Um mestre de ceremonias faz a leitura da formula; cada um dos conclavistas responde: *adsum*, e beija o crucifixo collocado sobre o livro sagrado. A mesma congregação recebe depois, e por egual fórma o juramento de todos os operarios do conclave.

XVII

O CONCILIABULO DOS CARDEAES.

Depois dos dous escrutinios da noute alguns cardeaes fazem um passeio no pateo chamado dos Suissos e pelos corredores. Outros entram nas suas cellas, onde recebem os seus collegas, offerecendo-lhes refrescos.

Na mesma cella podem encontrar-se muitos cardeaes, e não lhes é prohibido entreterem-se com o assumpto que occupa e attrahe as suas attenções—a eleição: E' nesses conciliabulos que se fazem e desfazem dez papas em um dia: é ali que se verificam as expressões attribuidas a um personagem que é mais recto diplomata do que profundo moralista: « Ao homem foi dado fallar para poder desenvolver o seu pensamento. »

Tudo quanto a mais refinada politica póde inventar de tramas e ardis se emprega nessas reuniões, que todavia conservam um caracter de gravidade. E' impossivel imaginar todas as subtilezas que empregam estes purpurados, que todos vêm ao longe um papado nascente. Manifestam-se todas as ambições, empregam-se todas as tramas, e desenvolvem-se todas as miras. As perguntas são rapidas, e as respostas promptas: mas tudo isso se passa com a maior urbanidade, e com uma apparencia de bonhomia, que derrotaria o mais ardiloso.

Os cardeaes passam em Roma uma vida completamente independente, jámais se envolvem com o povo. E'-lhes prohibido mostrarem-se a pé no interior da cidade. Só ha excepções para o passeio do Pincio, onde podem apear-se da carroagem e percorrer as ruas, seguidos a quatro passos, por dous criados de libré.

Poderia acreditar-se que os cardeaes adoptaram este uso, quér por orgulho, quer para conservar a sua dignidade, ou finalmente para se subtrahirem aos importunos; mas não é nada disto; este isolamento provém de uma ordem rigorosa e absoluta.

Conhecemos um cardeal francez que se alojou em Roma nas immediações de uma egreja, de que é titular, e onde custava ir todos os dias a pé para dizer missa. Fizemos-lhe notar que deveria obter licença do papa. Pediu-a, e foi-lhe recusada.

Cercados de criados, de lisongeiros e de devotos, os cardeaes nada conhecem fóra do caminho ordinario da egreja, embora se dignem algumas vezes honrar com a sua presença ás reuniões mundanas. Continuamente cobertos com uma mascara só mostram uma posição estudada.

Uma falsa bonhomia, junta a muita astucia; uma humildade fingida, que occulta uma insaciavel avaliação; uma affectação de hypocrisia, cobre uma certa licença — tudo isto faz da sua existencia um conjuncto de dissimulação. Um cardeal nunca deu fé ás palavras; só acredita nos factos, e é preciso que estejam provados. Suppõe sempre nos outros o designio de enganar.

A melhor politica que se deve empregar com elles, é só não ter cousa alguma. Nunca suspeitarão, seja como fôr, nem de sinceridade, nem de desinteresse, nem de abnegação.

Duas horas depois da *Ave Maria*, um mestre de ceremonias percorre os corredores com a sineta na mão, advertindo deste modo os cardeaes de que está proxima a hora de se retirarem. Passada meia hora, repete-se o mesmo aviso, e finalmente ás tres horas da noute, a terceira e ultima intimação é acompanhada das seguintes palavras proferidas em voz alta. *In cellam Domini.*

XVIII

OS JANTARES DOS CARDEAES.

A ceremonia da abertura e do encerramento das janellas, da entrada da capella, dos escrutinios e da entrada na cella, pratica-se todos os dias da mesma maneira emquanto dura o conclave.

Podemos fazer notar a distancia que separa a reclusão rigorosa dos cardeaes, das habitações em commum, das suas moradas confortaveis, onde elles gozam das facilidades da vida e da liberdade da reunião.

Existe tambem uma grande differença entre a frugalidade ordenada pela lei do concilio de Leão, comparada com os succulentos jantares que lhes são offerecidos pelos seus eminentissimos cosinheiros. A variedade que existe nos seus jantares, apresentados todos os dias á mesma hora, é um dos espectaculos que mais exalta o povo romano. E' quando passam as iguarias que o estro satyrico se exerce em plena liberdade.

Mais de um cardeal se lisongearia muito pouco de ouvir os epigrammas gastronomicos que se dizem no meio daquelle grupo de curiosos; mas elles saboream aquelles delicados manjares e acepipes.

Esses jantares são cinco vezes por semana conduzidos em carroagens fechadas, onde se exala um cheiro seductor; mas no domingo e na quinta-feira é necessario desenvolver maior apparato nessas exposições culinarias. Naquelles dous dias o cortejo compõe-se de criados a pé, com fardas agaloadas de cima até abaixo, levando brasões cobertos de estofo verde e côr-de violeta.

São acompanhados por dous carros dourados, nos quaes figuram um cozinheiro, gentis-homens e caudatarios, todos vestidos de preto, capa de seda, bofes muito engommados, volta e punhos de renda, espada ao lado, e todo o apparato da mais faustosa apresentação. E' assim que fazem conduzir os jantares áquelles que pregam a humildade e abstinencia!

XIX.

O ULTIMO DIA DO CONCLAVE.

Temos chegado ao ultimo dia de conclave. Obteve a maioria dos votos um candidato; pucha-se o cordão de uma campainha, levantam-se os fachos e abrem-se as portas. Os dous primeiros mestres de ceremonias, o sacristão e o secretario do conclave, são introduzidos. Juntam-se estes ao cardeal decano, ao cardeal camerlengo e aos tres cardeaes chefes de ordens, e encaminham-se todos para o eleito.

O cardeal decano toma a palavra, e interroga o novo papa a respeito da sua aceitação, empregando a seguinte formula: *Accepias ne eletionem de te canonice factam in summum pontificem?*

Já não estamos nas épocas em que a modestia dos eleitos lhes fazia declinar aquella honra.

Nos nossos dias já não se encontram papas como Victor II, que por muito tempo recusou a thiara; Nicoláo IV, que foi eleito apezar da viva resistencia que houve da sua parte; Adriano II, que só aceitou o pontificado depois de tres eleições successivas.

O cardeal feito papa (porque na actualidade é sempre um cardeal) responde invariavelmente que se resigna á vontade do Todo Poderoso. No mesmo instante baixam rapidamente todos os paleos, e esta manobra é executada com tanta precisão e pericia que faria inveja a um regimento de soldados ou a um corpo de baile. O cardeal decano pergunta depois ao novo pontifice o nome que quer adoptar. A resposta não se faz esperar. Não existe um unico cardeal que não haja de ha muito meditado no nome que chegará a adoptar se por ventura a escolha dos eleitores ou a do Espirito Santo, o que é a mesma cousa, chegasse a recahir nelle. O primeiro mestre de ceremonias, pro-notario apostolico, prepara immediatamente o processo verbal da eleição e da aceitação. Este documento é assignado por elle e pelo seu collega, assim como pelo sacristão e secretario.

Em quanto se redige o processo verbal, os dous primeiros cardeaes diaconos conduzem o novo papa a sacristia, onde é revistido com os paramentos pontificios. Quando volta, assim preparado, colloca-se em um throno, em frente do altar e todos os cardeaes são admittidos successivamente a beijar-lhe o pé.

Esta ceremonia que se renova por mais duas vezes, na capella Sextina e em S. Pedro, chama a primeira adoração. Parece-nos que este nome é impropriamente empregado. O primeiro mandamento do decálogo é o seguinte: «Adorarás só a Deus». Diz-se que o papa é o representante de Deus; esta é a verdade; mas os bispos são os repsesentantes do papa, os curas são os representantes dos bispos, os vigarios os representantes dos curas, e d'aqui segue-se que se deveria adorar todo o clero.

Seja como fôr empregamos aquella palavra, porque não ha outra. Quando o cardeal camerlengo vem a seu turno á adoraçao, apresenta o anel do pescador, o qual é depois entregue ao primeiro mestre de ceremonias, encarregado de lhe fazer gravar o nome do novo pontifice.

Immediatamente depois da adoração, o governador e marechal do conclave são admittidos a beijar o pé Em seguida é concedida a mesma graça a todas as pessoas que se encontram no conclave. Logo depois abrem-se todas as cortinas, e uma infinidade de prelados, a familia pontificia, o corpo diplomatico, a nobreza romana, e um grande numero de estrangeiros, se encaminham para prestar homenagem ao novo pontifice.

XX

PROCLAMAÇÃO DO NOVO PONTIFICE.

Neste meio tempo, os dous primeiros cardeaes diaconos, precedidos da cruz papal, e seguidos de quatro mestres de ceremonias, encaminham para a janella das bençãos, cuja parede é de prompto demolida. O segundo diacono annuncia á multidão reunida na praça, o nome dequelle que Deus escolheu para seu vigario neste mundo. Proclama o feliz acontecimento lendo a seguinte formula escripta em um papel que tem na mão: *Annuncio vobis gaudium magnum: Papam habemus Emmentissimum ao reverendissimum dominum... qui sibi imposuit nomen.....* Dito isto lança o papel para o meio da multidão.

Rebentam logo os gritos de alegria e enthusiasmo por toda a parte; a mais viva alegria se divisa em todos os semblantes; todos os corações estão cheios de esperança; batem-se as palmas, agitam-se os lenços, os chapéos vêm-se no ar, e estas extraordinarias manifestações chegam ao novo papa, que se apressa a responder a ellas, vindo deitar ao seu povo a primeira benção. A' apparição do Santo padre, os gritos redrobram; confundem-se com os tiros de artilharia do forte do Santo Angelo, com o som de todos os sinos de Roma, com o rufar dos tambores, o som o toque das musicas militares. Quando o papa levanta o braço, o silencio é instantaneo, todos ajoelham espontaneamente, e o respeito religioso succede ao tumulto e á desordem.

Mas quando se levantam, os clamôres recomeçam.

A final o soberano pontifice retira-se, e então os gritos cessam e a multidão dispersa, para ir levar a feliz noticia a todos os pontos da cidade.

Este é um bello dia para o povo romano, e é tanto melhor quanto ainda promette mais. Aproximam-se as festas da coroação, e é sabido que nesta occasião solemne, a egreja apresenta todas as pompas, e a municipalidade prodigalisa os motivos de regozijo publico.

Mas o dia não fica completo de deixar de terminar como terminam em Roma todas as festas.

A eleição de um novo pontifice é uma felicidade para todo o catholicismo. Não é prohibido fazer presagios a respeito deste acontecimento,

Todos correm a despejar as suas algibeiras na loteria, e depois dorme-se cheio de illusões e alimentando a plena confiança no futuro.

E' desto modo que a aurora de todos os reinados se saúda por meio de acclamações enthusiasticas, que são menos uma homenagem prestada ao novo soberano, do que uma pungente critica ao reinado que findou. Mas o novo monarcha longe de tirar destas ovações calorosas uteis resultados attribue-os pela maior parte das vezes, ao seu proprio merito. Chegado áquella posição elevada, o poder dá-lhe animo e cega-o; deixa-se possuir de uma especie de vertigem; cerca-se de lisongeiros; dá ouvidos a perfidos conselhos; commette os mesmos erros que os antepassados; não pensa de maneira alguma em satisfazer as necessidades reaes; aos votos legitimos: ás aspirações generosas dos povos que governam, e a mesma indifferença que presidio aos funeraes do seu antecessor, ha de acompanha-lo ao seu tumulo.

Póde. pois resumir-se ao que segue os reinados de todos os soberanos pontificios, no primeiro dia, muito arruido, no ultimo, um silencio morno.

(*Jornal do Commercio*, de Lisboa.)

UM POUCO DE TUDO.

Do *Correio do Ultramar* traduzimos:

Offerecemos aos leitores alguns curiosos apontamentos acerca da redacção do *Daily-Telegraph*:

As dez horas da noute é a melhor hora para se visitar o estabelecimento e presenciar a elaboração do periodico, desde os primeiros trabalhos até que se entregam os numeros aos encarregados de sua divisão e distribuição.

Entra-se primeiramente em uma série de salas aonde vão parar os originaes, e que são como o cerebro desse corpo. Em uma dellas ha um telegrapho electrico de tres fios, um que vae á camara dos communs, outro á agencia Reuter e o terceiro á casa do proprietario do jornal; o qual é um dos mais activos agentes da redacção, porque póde, antes do tachygrapho, dar o resumo ou mesmo o texto de uma importante discussão da camara dos communs, ou transmittir o telegramma que deve servir de assumpto para o artigo de fundo.

Na mesa do sub-director, encarregado especialmente do arranjo intellectual do periodico, ha uma grande thesoura que córta as noticias mais interessantes das que vão chegando; é ella que proporciona o original necessario ao apetite voraz do periodico, cortado dos trabalhos enviados pelos collaboradores a 2 soldos por linha. Sobre a mesma estão, atadas por fitas de papel de côres diversas as correspondencias estrangeiras remettidas pelos correspondentes do jornal.

Passa-se desta sala para outra, onde estão sete individuos occupados a cortar os originaes em pequenas partes para serem distribuidas aos dez compositores incumbidos de compor um artigo politico de que cada um apenas sabe a parte que lhe tocou. Quando cada um termina, conduz o seu trabalho para sobre uma mesa, onde se reunem todos os pedaços pondo em ordem o artigo.

Estes homens trabalham das quatro horas da tarde a meia noute, e ganham tres á quatro guinéos por semana, que não é preço extraordinario, attendendo-se á que ás vezes teem de decifrar manuscriptos que são verdadeiros ieroglyfos.

Ao lado das salas dos compositores se acha a fabrica de typos, que pouco descança, porquanto um jornal gasta mais typos do que se imagina. Com effeito, na impressão trabalham 26 cylindros, tirando 125,000 exemplares diarios.

Quando todas as mechanicas estão em movimento imprimem 884 exemplares por minuto; o papel que se gasta por dia, estendido em linha tem 116 milhas, e em cada noute se gastam 396 libras de tinta.

Os distribuidores do periodico formam por si sós um exercito.

Do *Jornal do Commercio*, de Lisboa, transcrevemos o que segue:

Um mappa-mundi, por Leonardo de Vinci, foi ultimamente descoberto na collecção real, no castello de Windsor, e foi descripto á sociedade dos antiquarios por Mr. R. H. Major.

Este mappa tem direito a ser considerado o mais antigo entre todos aquelles que nos são conhecidos: 1º, porque *é o primeiro* que contém o nome de America; *é o primeiro* que mostra o Novo-Mundo separado da Asia, e Cuba separada do Japão, idéa em que acreditava Colombo quando morreu; *é o primeiro* que representa a antiga idéa de um grande continente meridional. A data que pertence a este mappa conforme o estado das descobertas que representa é de 1512.

O notavel systema de escripta de Leonardo, que consistia em escrever da direita para a esquerda, e que Mr. Major receava poderia impedir que se podesse provar que o mappa (que é escripto da esquerda para a direita) fosse de Leonardo, foi exactamente que permittiu trazer aquella prova á demonstração.

Mr. Major póde tambem mostrar que este mappa tinha uma origem *Vespusiana*, porque contém a repetição do engano no uso da palavra *Abatia* em lugar de *Bahia de todos os santos*, sendo aquella palavra a traducção de um erro de impresna no mappa original italiano de Vespucio onde a palavra *Bahia* foi convertida em *Badia*.

Mr. Major mostrou mais, com grande ingenuidade, a provavel relação que havia entre Leonardo de Vinci e Vespucio, por meio da familia Giacondi, por isso que elle esteve empregado quatro annos a tirar o famoso retrato de Mona Lisa Giacondi, ao mesmo tempo que um Giacondi foi mandado de Lisboa para Sevilha pelo rei de Portugal, com o fim de seduzir Vespucio, convidando-o a deixar o serviço de Hespanha pelo de Portugal, e no seguinte anno a narrativa da sua terceira viagem foi traduzida em latim por um outro Giacondi, celebre architecto que construiu a ponte de Notre-Dame em Paris.

Mr. Major referindo estas relações póde illustrar, por meio de uma série de factos curiosos, o processo por meio do qual o nome illegitimo de America foi primeiro lembrado e adoptado depois na imprensa por um pequeno grupo de homens na pequena cidade de S. Dié, na Lorena, o que effectuaram sob a especial protecção de René segundo duque de Lorena e rei titular de Jerusalém e da Sicilia.

* * *

O brigue prussiano *Melitã*, sahido de Shanghae com 80 caixas de opio á bordo, naufragou fóra de Newchowang, logo abaixo do *Yang-tze*; perdeu-se toda a carga, escapando só o capitão e a guarnição.

O brigue dinamarquez *Iris*, diz-se tambem que encalhára, e que não se póde salvar.

O navio inglez *Susan Douglas*, de 116 toneladas, capitão Brewster, sahido de Hongkong para Ningpó em 4 de março proximo passado, com arroz, perdeu-se na madrugada do dia 13 de abril ultimo, quebrando-se na ponta SO. da ilha Samma-Sanna, na costa de Luson.

O capitão e guarnição poderam salvar-se, e só pereceu um China cozinheiro.

O navio hamburguez *S. Francisco*, vindo de S. Francisco, com carga de farinha para Saigon, perdeu-se a 30 milhas de distancia do seu destino, ao norte do cabo S. James.

O capitão e tripolação foram salvos.

O navio *Ebba-Brak*, na sua viagem de Singapura para Shangae, perdeu-se no dia 2 de fevereiro ultimo, nos recifes que se estendem a oeste das ilhas Matelotus, ao norte do oceano Pacifico, tendo encontrado uma forte corrente a ENE. desde a vespera do dia em que se perdeu.

Os esforços que fizeram seu capitão e a guarnição para desencalhar o navio, por meio das vellas e espias, foram inuteis, pela muita aguá que principiou a fazer, devido isto as arfaduras do navio. Abandonaram-no, partindo nos escaleres, e no dia 3 avistaram o navio francez *Siberia*, que vinha de Singapura para Ningpó, o qual recebeu a seu bordo os naufragos.

O *Siberia* ancorou na fóz do rio de Ningpó no dia 20 de fevereiro; um forte aguaceiro, porém, do NO. lhe fez partir duas amarras, indo encalhar a 12 milhas de distancia.

* * *

Um curioso mappa que publica o *North-China Herald*, mostra em 23 de abril findo ter sido a exportação de chá daquelle porto desde o 1º de junho de 1863, de 321,612,92 picos de chá preto, e...... 51645,65 picos de chá verde incluindo 6719,14 picos de chá do Japão, para Inglaterra directamente: 24337,04 picos de perto, e do verde 9363,12, incluindo 1083,52 picos do do Japão, para Hongkong e portos da costa: do preto 1924,46, e 71084,98 picos do verde, incluindo: 4270,90 picos do do Japão para os Estados-Unidos: 1921,95 picos do preto e 19683,66 picos do verde, incluindo 553,16 picos do do Japão, para Montreal; e 1 pico de chá preto para a India.

Lê-se na *Independencia Belga*:

Segundo diz o *Journal des Chasseurs* appareceu uma epidemia nas lebres do departamento de Pas-de-Calais.

Só no districto de Boulogne-sur-Mer apanharam se em tres semanas 80 lebres mortas.

O numero das victimas é, certamente, dez vezes mais consideravel.

Eis os phenomenos desta extraordinaria doença:

A lebre perde o seu instincto selvagem. Deixa. se apanhar a mão e acariciar, levantando o dorso. Se se lhe dá com o pé, parte com rapidez, dá alguns passos, rola para a direita ou para a esquerda e fica alguns minutos immovel, tornando-se a levantar depois.

A parte posterior do corpo apparece corroida por vermes brancos, como os que nascem nas carnes putrificadas. Por detraz apresenta ulceras profundas e volumosas exerescencias de carne.

Estes exemplos de epidemia não são muito raros; pois, segundo o *Jornal dos Caçadores*, a especie leporina esteve quasi a desapparecer da Escossia, e algumas mattas da corôa perderam em poucos annos uma quantidade consideravel destes animaes.

No *Commercio do Porto* lê-se o seguinte:

A peninsula da Jutlandia, que para ser breve o theatro da guerra germano-dinamarqueza, estende-se desde a fronteira norte do Schleswig até Stager-Rack.

As suas costas são banhadas pelos mares Baltico e do norte.

A cidadella de Fredericia, situada defronte da ilha de Fionia e Bogensee, permitte-lhe dominar a passsagem do Belt, e acha-se separada do Sceland, onde está a capital, pelo pequeno Belt, pela ilha de Fionia e pelo Belt maior.

E' preciso ter livre o caminho por mar para ir á Jutlandia ou á Compenhague.

A peninsula tem 280 kilometros de comprimento e 200 de largura, umas 1,600 leguas quadradas.

Comprehende ao todo 400,000 habitantes, de modo que, constando de dous milhões a monarchia dinamarqueza, vem a Jutlandia a formar a quarta parte da sua povoação.

E' pequena a industria, limitando-se a pesca, a creação de gado cavallar e a exploração de algumas milhas de terreno carbonifero.

Tem boas vias de communicação ordinárias, mas carece de caminhos de ferro.

* * *

Entre as differentes moedas e medalhas que semanalmente concorrem ao museu municipal para serem classificadas, encontrou-se ha dias mais outra moeda de Visigoda *inedita*; a qual é importante por vir accrescentar *mais uma cidade* ao catalogo geographico-numismatico da respectiva serie.

E' um terço de soldo aureo cunhado em Tuy, no reinado de Witterico (pelos annos de 603 á 610 da éra christãa): e prova a importancia daquelle municipio (TVDE) nessa época, pois sendo então sessenta e tantas as cidades episcopaes da peninsula hispanica, só trinta e tantas cunhavam moeda, entre as quaes ficara portanto contada d'ora avante a referida Tuy.

* * *

Na dia 9 houve em Verim (Galiza) na fronteira de Chaves, uma innundação semelhante á que a pouco se deu em Vizella.

Uma carta daquella villa datada de 10, que hontem recebemos, conta assim o caso:

Rebentou uma nuvem de agua sobre a serra opposta ao rio, acima desta villa meia legua, e foi tão grande o volume de agua que arrasou todo o campo trazendo diante de si os muros e tudo o que encontrava!

Quando a innundação chegou á villa foi tal o panico e o terror, que toda a gente fugia espavorida para o Monte Rey! Os muros dos quintaes cahiam com o peso da agua. A estrada do lado de Madrid chegou a estar coberta.

A innundação, em parte das ruas chegou á altura de um á dous metros, e no campo a cinco e seis, destruindo os fructos e vinhas! Era um immenso lago.

Principiou ás 5 e meia horas da tarde de hontem e durou até ás 8 horas.

* * *

O general Polk foi morto n'uma batalha na Georgia no dia 14 de junho ultimo.

O general concluiu os seus estudos militares em West Point, em 1827, mas o bispo M. Ilvaine, que era então capellão naquelle lugar, persuadiu-o a que entrasse para o serviço da egreja, o que elle fez, e depois foi bispo da Luiziana.

Depois herdou uma bôa fazenda com muitos escravos, e as idéas do Rvd. Polk foram sempre muito exaltadas a favor do sul.

Quando rebentou a guerra actual Polk entrou no exercito confederado, e foi nomeado brigadeiro general, mas era mais apreciado pela sua influencia ecclesiastica do que pelo seu talento militar.

Nunca resignou o bispado, provavelmente porque tencionava reassumir as suas funcções espirituaes no fim da guerra.

* * *

Correspondencias da Dinamarca annunciam que os Prussianos fizeram voar, com fogo, a bella ponte do caminho de ferro que atravessava o rio Gudenaa, perto de Langaa, no ponto central das obras da Jutlandia.

Esta ponte, acabada em 1862, com a despeza de mais de dous milhões de francos, acha-se completamente destruida, e apenas ficaram alguns vestigios das suas enormes bazes de granito.

Este acto de vandalismo, que arruina brutalmente a propriedade particular; foi mandado executar sob o ridiculo pretexto de *razões estrategicas*!

O *Times* diz a este respeito:

Os Prussianos fizeram voar uma ponte de ferro, que custou muito dinheiro, em Langaa, um pouco ao sudoeste de Randers. Nenhuma razão se dá para isto. Diz-se que os Prussianos estão destruindo os carris dos taboleiros nas estações do caminho de ferro da Jutlandia. Não se percebe qual é o motivo desta destruição. A ponte destruida é na retaguarda dos Prussianos, e não podia portanto servir aos Dinamarquezes.

* * *

Conforme uma recente estatistica, o numero de cães em França é de 1:860:113.

Este é o numero registado para pagamento do imposto.

Se a este numero juntassemos os que deixam de ser collectados, o total seria muito maior.

* * *

O ministro do reino em Madrid approvou um projecto de toques de sinos, destinado a indicar a rua e casa em que se dér qualquer incendio.

Todas as ruas serão classificadas segundo a ordem alphabetica, e as casas numeradas desde a primeira rua, nesta classificada, que será daquellas cujos nomes principiam por A.

Supponhamos fogo na casa 1846: um dos dous sinos da egreja encarregados dos signaes, dá 1 badalada, o outro dá 7, torna o primeiro a dar 4, e o segundo dar 6.

Conhece-se deste modo o numero, e o manual, ou indicador diz qual a rua e casa correspendente a este numero.

Os zeros são representados com repiques especiaes; assim o numero 10 é uma badalada e um repique; 300, 3 badaladas e 2 repiques.

No *Commercio do Porto* lê-se:

O general Grant mandou ultimamente prender o general da brigada J. Hobart Ward, accusado de covardia em frente do inimigo.

Parece que em um dos cobates do Wilderness o general Ward, não se julgando seguro no meio das balas confederadas, que sibilavam aos seus ouvidos, saltou para um carro, tomou as redeas, e em vez de conduzir os seus soldados ao combate, conduziu a todo o galope a sua preciosa pessoa para lugar seguro e longe de todo o perigo.

Da *Estrella do Norte* transcrevemos o seguinte:

Titulos de Nossa Senhora.

Admira a divina bondade com que Nosso Senhor nos deu na Santa Virgem um poderoso escudo em todas as nossas necessidades, mandando que a invoquemos por meio de tantos titulos consoladores. Apraz-nos dizer os principaes, que em nosso Brasil se veneram, havendo outros muitos em todos os mais paizes do orbe catholico.

Nossa Senhora — da Conceição.
N. Senhora—de Belém.
N. Senhora—do Rosario.
N. Senhora—das Mercês.
N. Senhora—do Amparo.
N. Senhora—dos Misterios.
N. Senhora—da Bôa-morte.
N. Senhora—do Carmo.
N. Senhora—da Piedade.
N. Senhora—do Livramento.
N. Senhora—da Bôa Nova.
N. Senhora—dos Remedios.
N. Senhora—da Consolação.
N. Senhora—do Socorro.
N. Senhora—da Purificaçao.
N. Senhora—da Guia.
N. Senhora—dos Mares.
N. Senhora—da Ajuda.
N. Senhora—das Necessidades.
N. Senhora—das Almas.
N. Senhora—do Desterro.
N. Senhora—da Natividade.
N. Senhora—dos Humildes.
N. Senhora—do O'.
N. Senhora—da Penha.
N. Senhora—do Bom conselho.
N. Senhora—do Bom sucesso.
N. Senhora—do Bom despacho.
N. Senhora—da Oliveira.
N. Senhora—das Dores.
N. Senhora—da Soledade.
N. Senhora—da Victoria.
N. Senhora—dos Anjos.
N. Senhora—do Patrocinio.
N. Senhora—da Fé.
N. Senhora—da Palma.
N. Senhora—da Gloria.
N. Senhora—da Paz.
N. Senhora—Mãe dos homens.
N. Senhora—Madre de Deus.
N. Senhora—da Graça.
N. Senhora—da Assumpção.
N. Senhora—dos Martyres.
N. Senhora—da Encarnação.
N. Senhora—das Candeias.
N. Senhora—de Nazareth.
N. Senhora—da Luz.
N. Senhora—da Saúde.
N. Senhora—do Pranto.
N. Senhora—do Monte.
N. Senhora—da Lapa.
N. Senhora—das Neves.
N. Senhora—da Penna.
N. Senhora—do Mon-serrate.
N. Senhora—dos Prazeres.
N. Senhora—da Boa-viagem.
N. Senhora—do Parto.
N. Senhora—das Brotas.
N. Senhora—da Barroquinha.
N. Senhora—das Flores.
N. Senhora—do Pilar.
N. Senhora—do Salette.
N. Senhora—da Conceição da Rocha.
N. Senhora—do Guadalupe.
N. Senhora—do Paraizo.
N. Senhora—Mãe do Povo.
N. Senhora—dos Navegantes.
N. Senhora—da Boa Esperança.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO